

# REDES

# Retiro de

# Semeadores

Guia do Instrutor



Patrocinado pela Rede de Multiplicação  
e pelo Centro de Capacitação para a  
Multiplicação de Igrejas

revised 3/7/19

CAPA: UMA APROXIMAÇÃO BÍBLICA E PRÁTICA AO ESTUDO DA PLANTAÇÃO DE IGREJAS

CONTÉM UM ESTUDO PROGRAMADO PELA FACULDADE LATINOAMERICANA DE ESTUDOS TEOLÓGICOS

## **REDES**

### **Retiro de Semeadores. Guia do Instrutor.**

Direitos Reservados. Última revisão 2007, Juan Wagenveld.

© 2007 Rede de Multiplicação (Multiplication Network), Chicago, Illinois e Centro de Capacitação para a Multiplicação de Igrejas (Church Multiplication Training Center, CMTTC), Fort Wayne, Indiana.

As passagens da Escritura são tiradas da Bíblia Sagrada, Nova Versão Internacional (NVI) ©, Sociedade Bíblica Internacional.

Permite-se a reprodução deste material para usos de capacitação sem fins lucrativos. Só pode ser cobrado o necessário para cobrir os custos da impressão e o evento de capacitação. Nenhuma pessoa nem organização têm permissão para mudar os materiais ou vender cópias impressas ou eletrônicas do material sem a permissão escrita da Rede de Multiplicação e do Centro de Capacitação para a Multiplicação de Igrejas.

## ÍNDICE

Indicações gerais.....	4
Programa.....	6
1 Definir a visão .....	7
2 Esclarecer os valores.....	13
3 Declarar a missão.....	18
4 Comprometer-se com a oração e a Palavra.....	23
5 Trabalhar em equipe.....	28
6 Evangelizar efetivamente .....	33
7 Planejar estrategicamente .....	39
8 Estruturar o desenvolvimento do ministério.....	46
9 Vencer os obstáculos.....	54
10 Cuidar a família .....	60
Apêndice I – Leituras .....	64
Apêndice II – Melhorando as impressões .....	69
Apêndice III – A sessão que você escreve .....	71
Apêndice IV – Seis estilos de evangelismo.....	72
Recursos adicionais .....	73
Folha de registro.....	74

## INDICAÇÕES GERAIS

Este Guia contém praticamente todos os elementos do Guia do Participante. As palavras em letras maiúsculas correspondem aos espaços em branco no Guia do Participante. As linhas em ambos Guias são para anotar perguntas, idéias, recomendações, etc. Se há procurado manter a mesma numeração para facilitar as indicações.

O que é exclusivo do Guia do Participante é o seguinte:

- Carta de Boas vindas. Dão-se as boas vindas ao Retiro.
- Introdução Porque semear igrejas? Mencionam-se três conceitos teológicos relacionados com a sementeira de igrejas: Encarnação, Missio Dei e Reino de Deus.
- Avaliação: Pede-se ao aluno que entregue a avaliação completa no final do Retiro.
- Carta de despedida: Motiva-se ao aluno a participar dos estudos de um dia intitulados “Igrejocrescimento Integral” e “Semeando Igrejas Saudáveis”; e a seguir em contato com a Rede.
- Certificado de reconhecimento.

O que é exclusivo do Guia do Instrutor é o seguinte:

- Indicações gerais. Informação adicional e exercícios sugeridos.
- Horário sugerido (no Manual do Participante constam as atividades, porém não os horários).
- Apêndice IV – Seis estilos de evangelismo.
- Folha de Registro (cada participante deve completar um registro).

### 1. LUGAR

- Será necessário um local ou salão de conferencias suficientemente amplo como para acomodar com conforto aos participantes e que possa ficar escuro para ver bem as projeções.
- As paredes devem dar a possibilidade de grudar as folhas escritas para sua exposição.
- O recinto deve oferecer lugares onde os participantes possam descansar e relaxar-se durante os períodos de descanso (jardins, caminhos, assentos, etc.).
- Deve haver tomadas suficientes para conectar pelo menos três equipamentos ao mesmo tempo.

### 2. HORÁRIOS

O horário de início do Retiro pode variar, porém é importante que se dedique uma hora e meia a cada lição para que os participantes possam fazer os exercícios propostos.

### 3. LIÇÕES

Cada lição inicia com objetivos que o instrutor deve ter em conta desde o início. Ao finalizar cada uma é importante que se releiam os objetivos e se verifique se foram cumpridos.

A informação adicional e as recomendações para o instrutor estão indicadas com uma letra diferente e em um retângulo, como se mostra a seguir:

O horário a seguir é sugerido.

#### 4. ELEMENTOS NECESSÁRIOS

É importante considerar com antecipação todos os elementos que serão necessários:

- Crachás com os nomes de todos os envolvidos no Retiro.
- Projetor para slides ou computador e projetor.
- Projetor para vídeo ou DVD e televisão (opcional).
- Painel informativo e suporte.
- Microfones e alto-falantes.
- Fita adesiva, papéis adesivos, cartolinas (lâminas grandes), marcadores.
- Equipamento de áudio (seria bom colocar música instrumental durante o momento em que os participantes realizam o Ponto de Ação e durante os intervalos).
- Doces, balas, água, etc. para colocar nas mesas.
- Certificados.

#### 5. RETROPROJETOR OU PROJETOR

Antes de começar, deve-se verificar que a projeção possa ser vista de forma clara desde qualquer ponto da sala. Se for utilizado um retroprojetor, tem que assegurar-se que os slides estão colocados corretamente.

Nota: Entende-se que nas zonas sem acesso a eletricidade, se ensinará só com os guias (manuais).

#### 6. AVALIAÇÕES

No Manual do Participante se inclui uma Avaliação que deve ser completada e entregue ao líder do Retiro. Está atividade deve ser realizada ao final. O instrutor também pode enviar um resumo das avaliações através de [www.reddemultiplicacion.com](http://www.reddemultiplicacion.com) ("Informes").

## PROGRAMA

O horário a seguir é sugerido

HORÁRIO	ATIVIDADES PRIMEIRO DIA	RESPONSÁVEL
	Matriculas	
18:00-19:00	Introdução: Apresentação dos instrutores, os participantes e bosquejo geral das lições.	
<b>19:00-20:30</b>	<b>1. "Definir a visão"</b>	

HORÁRIO	ATIVIDADES SEGUNDO DIA	RESPONSÁVEL
8:00-8:30	Devocional	
<b>8:30-10:00</b>	<b>2. "Esclarecer os valores"</b>	
10:00-10:15	Intervalo	
<b>10:15-11:45</b>	<b>3. "Declarar a missão"</b>	
11:45-12:00	Intervalo	
<b>12:00-13:30</b>	<b>4. "Comprometer-se com a oração e a Palavra"</b>	
13:30-14:00	Almoço	
14:00-17:00	Recreação/Descanso	
<b>17:00-18:30</b>	<b>5. "Trabalhar em equipe"</b>	
18:30-18:45	Intervalo	
<b>18:45-20:15</b>	<b>6. "Evangelizar efetivamente"</b>	
10:15-21:00	Janta	
21:00	Celebração (opcional)	

HORÁRIO	ATIVIDADES TERCEIRO DIA	RESPONSÁVEL
8:00-8:30	Devocional	
<b>8:30-10:00</b>	<b>7. "Planejar estrategicamente"</b>	
10:00-10:15	Intervalo	
<b>10:15-11:45</b>	<b>8. "Estruturar o desenvolvimento do ministério"</b>	
11:45-12:00	Intervalo	
<b>12:00-13:30</b>	<b>9. "Vencer os obstáculos"</b>	
13:30-14:00	Almoço	
<b>14:00-15:30</b>	<b>10. "Cuidar a família"</b>	
15:30	Encerramento	

# 1

## DEFINIR A VISÃO

*“Ao ver as multidões,  
teve compaixão delas,  
porque estavam aflitas  
e desamparadas,  
como ovelhas sem  
pastor”.*

*(Mateus 9:36)*

### Objetivos:

Que o participante...

- Compreenda a importância de definir a visão.
- Reconheça a diferença entre visão e missão.
- Escreva uma visão (ou revise a redação que já tinha elaborada).

### A. Definições

Uma definição simples de visão seria a seguinte: “Olhar para o futuro e ver o que Deus quer fazer por intermédio de você para realizar seus propósitos redentores”.

**1)** Definir uma visão é a habilidade dada por Deus para “VER” aquelas coisas que não são, porém estão tornando-se REALIDADE.

**2)** A visão da igreja determina a direção e a existência de todos os seus ministérios. Começa quando você se sente INSATISFEITO com as coisas como estão. Tem que haver certa inconformidade com o status quo. Você “vê” um FUTURO melhor, um ideal possível para o qual trabalhar.

**3)** Ter visão é também um assunto de FÉ porque tem que lidar com coisas que ainda não se vêem em forma concreta. Sem fé não pode haver uma visão. E se não há visão não há missão.

**4)** “Uma visão é um quadro DESAFIANTE e CLARO do futuro do ministério”.

Lembre-se: A Bíblia determina a essência dos propósitos de Deus para toda a igreja, porém a visão é a expressão particular desses propósitos em seu contexto local.

A continuação apresenta-se alguns exemplos de visões:

“A Igreja Cristã Príncipe de Paz vê uma congregação dinâmica e ativa que alcança muitas pessoas para

<sup>1</sup> Wagenveld, Juan, Ed. Semeando Igrejas Saudáveis. FLET/UNILIT. p. 187.

Cristo com o evangelho integral de Jesus Cristo. Esta comunidade de fé, como uma arvore, terá:

- suas raízes profundas na Palavra
- um tronco sólido e reto que é nosso Senhor Jesus Cristo
- galhos que se espalham a servir a comunidade e ao mundo
- fruto que reflete nosso compromisso cristão

Se logra esta visão através de cultos dinâmicos de adoração, sólida pregação, excelência no ensino bíblico, ministérios de visitação e evangelização, e um enfoque às necessidades da família e da infância de nossas comunidades”.

(Igreja Cristã Príncipe de Paz, Porto Rico)

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

“Nossa visão é chegar a ser uma congrega o que tenha um crescimento integral e seja dinâmica em sua função e prática, pentecostal em espírito, reformada em doutrina e prática e global em seu alcance”.

(Igreja Cristã Reformada, Porto Rico)

“Uma igreja em cada comunidade, semeada por membros comuns capacitados com habilidades práticas e incentivados a trabalhar juntos”.

(Instituto de Semeadores de Igrejas)

Pedir aos participantes que realizem em duplas ou em grupos o exercício de “Visões na Bíblia”.

### B. Visões na Bíblia

Estas passagens apresentam uma visão de Deus em sua Palavra. Identifique quais foram as visões dadas nos seguintes textos bíblicos.

---



---



---



---



---



---



---



---



---

(Gênesis 12:1-3; 13:14-18)

---

(2 Samuel 7:5, 8; 12-16)

---

(Mateus 9:36)

---

(Habacuque 2:2, 3)

Pode narrar a seguinte anedota:  
 “Havia uns homens trabalhando em um jardim com uns tijolos. Um pedestre passou e perguntou a um deles o que estavam fazendo. Ele respondeu: ‘Ganhando-me o pão’. Logo perguntou a um segundo, que lhe respondeu: ‘Colocando em prática o que sei’. Logo se dirigiu a um terceiro e ele respondeu: ‘Construindo a catedral mais linda da cidade’.

### C. Importância da Visão

- 1) Ajuda a ENFOCAR novamente o trabalho quando as circunstâncias o pressionam a dar-se por vencido.
- 2) IMPEDE que outros determinem qual deveria ser a visão para seu contexto.
- 3) “Onde não há revelação divina, o POVO se desvia...” (Pr. 29:18).

Lembre-se: A visão pode ajustar-se e mudar segundo o contexto. Deve ser paciente; a visão ainda não é uma realidade.

### *D. Desenvolvimento da Visão*

**1)** ESCREVA a visão. Assim poderá memorizar-la e comunicá-la em frases curtas, simples e fáceis de lembrar.

**2)** PENSE grande! A força impulsora é uma visão clara, bíblica e realizável, porém desafiante.

**3)** SEJA criativo. Sinta-se livre para pensar idéias novas ou diferentes.

**4)** Avalie a visão: **a)**

É CLARA?

**b)** É DESAFIANTE?

**c)** Está orientada ao FUTURO? **d)**

É POSSÍVEL?

**5)** Compartilhe a visão com CLARIDADE e convicção. A visão comum, centralizada na pessoa de Jesus Cristo, será o fator unificador na equipe de trabalho.

- **a)** Crie um AMBIENTE em que outros possam identificar-se com a mesma visão.
- **b)** Forme uma EQUIPE de trabalho unida pela visão estabelecida.
- **c)** Crie uma visão AMPLA o suficiente para a experiência e o fracasso.
- **d)** Procure maneiras novas e frescas para manter a visão constante ante os OLHOS de todos.

Lembre-se: Deve compartilhar com outros a visão que tem para buscar confirmação na comunidade de fé.

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

### E. Diferença entre visão e missão

<b>Nome</b>	Declaração de Visão	Declaração de Missão
<b>Definição</b>	É um parágrafo de uma ou duas frases que descreve concisamente o estado ideal da igreja ou organização ao cumprir seu propósito. Funciona como uma “Estrela do Norte” para manter a igreja movendo-se na direção estratégica para alcançar sua missão.	É um parágrafo breve que diz como sua igreja ou organização alcança sua visão. Coloca-lhe “pernas e pés” à visão.
<b>Palavra chave</b>	O que?	Como?
<b>Exemplo:</b>  Rede de Multiplicação	Uma rede global que incentiva a multiplicação de igrejas saudáveis em dez línguas e em cem países.	A Rede de Multiplicação cumpre sua visão através do avance contínuo em três áreas: 1. <u>Capacitação</u> . Uma rede de líderes que capacite às igrejas sobre igrecrescimento e sementeira de igrejas. 2. <u>Desenvolvimento na internet</u> . Prover recursos gratuitos na Internet que possam ser baixados e usados por líderes ao redor do mundo. 3. <u>Recursos publicados</u> . Prover t e x t o s, manuais e outras publicações.

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

## PONTO DE AÇÃO

1. Se Deus pudesse trabalhar sem nosso empecilho. Como seria sua igreja daqui a dez anos? Tome cinco a dez minutos para responder essa pergunta.

---

---

---

---

2. Escreva sua visão.

---

---

---

---

3. Avalie sua visão de acordo ao ponto D “Desenvolvimento da Visão”. Pode ser descrita visualmente? Reflete um futuro desejado? Se for necessário, escreva sua visão novamente.

---

---

---

---

4. Tome dez minutos para compartilhar sua visão com um (a) companheiro (a) ou com o grupo em geral.

# 2

## ESCLARECER OS VALORES

*“Quanto a você, porém,  
permaneça nas coisas que  
aprendeu e das quais tem  
convicção, pois você sabe de  
quem o aprendeu.”*

*2 Tímóteo 3.14*

### **Objetivos:**

Que o participante...

- Compreenda a importância de estabelecer os valores.
- Identifique seus valores organizacionais.
- Elabore uma lista de valores e mencione sua forma de realização.

### *A. Definições*

- 1) Os valores são as normas de CONDUTA e atitudes segundo as quais nos comportamos.
- 2) Nossos valores se fazem evidentes através de AÇÕES específicas.
- 3) Os valores não são DOGMAS doutriniais.
- 4) Os valores provêm a BASE para estabelecer nossas metas como igreja.

Lembre-se: A missão não pode contradizer os valores que tem o semeador, porque a missão emana dos valores.

### *B. Valores bíblicos e valores organizacionais*

*(centrais)*

Os valores bíblicos são princípios não negociáveis que definem a identidade e determinam o modo de vida do cristão.

Pedir aos participantes que realize em duplas ou em grupos o exercício de identificar os valores.

Leia os textos bíblicos e identifique os valores mencionados.

---



---

(Êxodo 3:7-10)

Pode-se conversar em duplas ou em grupos sobre a situação hipotética de uma igreja que diz ter o valor do evangelismo.  
 Quais perguntas se poderiam fazer para estabelecer se em verdade esta igreja tem o evangelismo como um valor?  
 Algumas poderiam ser:  
 Tem um orçamento para o evangelismo?  
 Existe um programa para a capacitação dos membros em evangelismo?  
 O pastor prega sobre evangelismo?  
 As visitas recebem o convite de aceitar a Cristo?

---



---

(Mateus 18:10-14)

---



---

(I Coríntios 1.10-17)

---



---

(Atos 2.42-47)

---



---

(2 Timóteo 3.14)

VALOR	EXEMPLO	+ APOIO
Evangelizar	Antioquia Atos 11:19-23	Mt. 28:16-20 Atos. 1:8
"Delegar" a outros	Antioquia Atos 11:25, 26	Atos. 16:36-41 Atos 1:8
Multiplicar	Antioquia Atos 13:2, 3	2 Ti. 2:1, 2 Atos 2:25-32 Atos 1:8

Além dos valores bíblicos e fundamentados nestes, os semeadores devem determinar os valores centrais, os quais também são princípios que orientarão o funcionamento da nova igreja. São determinados pelos propósitos da igreja e tomam em conta seu contexto. "Cada ação realizada pela organização deve manter-se nos valores centrais, os quais estão em ordem de prioridade. Por cada valor central, a organização deve completar a seguinte oração: 'Sabemos que estamos vivendo segundo este valor quando...'"<sup>2</sup>

<sup>2</sup> Blanchard, Ken; Hodges, Phil. Lead Like Jesus. Thomas Nelson. 2005.

“Um bom valor é bíblico, cria paixão, é compartilhado com outros, é constante, pode ser expresso claramente, é congruente com outros valores e pode ser implementado”<sup>3</sup>.

Como exemplo apresenta-se os valores centrais da Rede de Multiplicação:

**☐ Integridade cristã**

Procuramos cumprir com os ensinamentos de Jesus Cristo como são apresentados nas Escrituras em um ambiente de discipulado e graça (Ef. 4).

**☐ Liderança em equipe**

Procuramos servir a outros enquanto nos conduzimos no Espírito de Cristo maximizando os dons e contribuições de todos os membros da equipe (Fil. 2).

**☐ Excelência em material e capacitação**

Procuramos produzir material excelente e dirigir treinamentos oficiais que possam ser descritos como de alta qualidade (Ef. 6:6-8).

**☐ Reprodução e fácil acesso**

Procuramos que os materiais e treinamentos sejam acessíveis a todos os que desejem usá-los, tendo uma página web fácil de navegar e expandindo continuamente nossa presença geográfica através da multiplicação de líderes (2 Ti. 2:2).

**☐ Mordomia responsável**

Procuramos fazer uma prestação de contas clara e transparente de nosso ministério a Deus e aos homens, sendo bons mordomos de nossos recursos no ministério e nas finanças (1 Cr. 29:10-14).

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

<sup>3</sup> Malphurs, Aubrey. Values-Driven Leadership. Baker Books. 1996.

### *C. Importância dos valores*

- 1) Frequentemente os CONFLITOS surgem nas igrejas por causa de diferentes expectativas.
- 2) A maior parte do planejamento estratégico falha porque não foram esclarecidos os valores desde o INICIO do processo.
- 3) Os valores são a ponte entre o dito e o feito. Também é a ponte entre crenças e COMPORTAMENTOS.

Lembre-se: Se os valores no grupo diferem significativamente, nenhum plano de ação se poderá realizar eficazmente. Sem valores definidos e acordados não haverá unidade dentro da igreja.

---

---

---

---

---

---

---

---

---

## PONTO DE AÇÃO

1. Faça uma lista dos principais valores bíblicos. De que forma estes valores estarão presentes na nova igreja? Pedir que coloquem juntos os valores parecidos.

---

---

---

---

2. Faça uma lista dos possíveis valores centrais. Assegure-se de que estes valores refletem uma ação específica.

---

---

---

---

3. Organize sua lista em ordem de prioridade. Descreva cada valor com exemplos concretos de conduta. Pedir que não escrevam mais de sete valores.

- a. \_\_\_\_\_
- b. \_\_\_\_\_
- c. \_\_\_\_\_
- d. \_\_\_\_\_
- e. \_\_\_\_\_
- f. \_\_\_\_\_
- g. \_\_\_\_\_

# 3

## DECLARAR A MISSÃO

*“Portanto, vão e façam discípulos de todas as nações, batizando-as em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.”  
(Mateus 28:19)*

### *A. Definição*

“Uma declaração de missão diz COMO sua organização logra sua visão. Põe-lhe ‘pernas e pés’ à visão” (Renée N. Hale, Missio Dei Partners).

A declaração de missão não é o mesmo que a visão. Refere-se ao propósito da existência da igreja ou organização.

### **Objetivos:**

Que o participante...

- Compreenda a importância de ter uma declaração específica e própria de sua missão.
- Escreva uma declaração de missão.

### *B. Elementos*

Uma declaração de missão deve responder a três perguntas:

#### **1) Qual é o grupo a MINISTRAR?**

Aqui se deve considerar a seguinte informação do grupo a ministrar: Idade, níveis de renda, grupo étnico e nacionalidade, níveis de preparação acadêmica, ocupações típicas, passatempos, principais ocupações sociais, número de filhos, elementos básicos para as relações sociais (família, recreação, etc.) e outras características importantes.

Também se devem considerar as seguintes porcentagens: estado civil (solteiros, casados, etc.), esposas que trabalham fora do lar, proprietários, arrendatários e outros.

Este é um modelo de pesquisa que pode servir para conhecer melhor o grupo a ministrar e suas necessidades:

*Necessidades da comunidade*

Você é membro ativo de uma igreja próxima?

Qual você acredita ser, a maior necessidade nesta comunidade?

Qual você acredita ser, a maior razão pela qual a maioria das pessoas não vai à igreja?

Se estivesse procurando uma igreja na área que tipo procuraria?

Que conselho você, como pastor da igreja, me daria?

O que poderia fazer por você?

Está interessado em receber mais informação sobre nossa igreja?

Nome: \_\_\_\_\_

Endereço: \_\_\_\_\_

Telefone: \_\_\_\_\_

A missão de uma igreja é única. Duas igrejas não podem ter a mesma declaração de missão, porque a missão responde três perguntas cujas respostas serão diferentes em cada caso. Além do que, isso permite a presença de duas ou mais igrejas na comunidade; cada uma com um ministério diferente, alcançando diferentes pessoas e suprimindo diferentes necessidades.

**2) Quais são as NECESSIDADES a satisfazer?**

Esta pergunta inicial deve ser acompanhada de outras: Quais seriam as Boas Novas para eles? Quais necessidades só você pode satisfazer?

**3) Como CUMPRIRÁ sua missão?**

Esta pergunta se responde definindo as estratégias para atrair o grupo a ministrar, quais ministérios satisfarão as necessidades deste grupo, como proverá a igreja o cuidado e a multiplicação dos discípulos; e quando começará.

A continuação apresenta-se alguns exemplos de declarações de missão:

“A missão da Vida Cristã é servir ao corpo de Cristo de língua hispânica provendo-lhe liderança profética, ensinamentos de relevância, informação e notícias do que o Espírito Santo está fazendo ao redor do mundo para ajudar-lhes a serem construtores de pontes na comunidade internacional”.

(Publicidade Carisma e Vida Cristã)

“O Ministério Hispânico na ICRNA existe para equipar as igrejas hispânicas para buscar aos perdidos e discipular aos achados através das gerações através da provisão de consultas, publicações e recursos”.

(Igreja Cristã Reformada da América Norte)

“A Igreja A Rocha das Igrejas da Bíblia Aberta existe para o fortalecimento emocional, intelectual, físico e espiritual da família de língua hispânica na área de Tacoma, Washington, equipando-lhes para seu desenvolvimento espiritual em um ambiente de confiança”.

(Igreja A Rocha das Igrejas da Bíblia Aberta)

### C. A Bíblia e a declaração de missão

Pedir aos participantes que realize em duplas ou em grupos este exercício de reflexão.

Pense em passagens das Escrituras relacionadas com o propósito da igreja.

---

---

(1 João 4:7-12)

---

---

(Lucas 26:46-48; Hebreus 4:12)

---

---

(Efésios 4:3, 4)

---

---

(Gálatas 6:10)

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

(João 2:3-6)

---

---

(Atos 2:42-47)

## *D. Uso da declaração de missão*

### *e da visão*

- 1) Estude-as, MEMORIZE-AS e motive a sua equipe a fazer o mesmo.
- 2) Marque-as e coloque-as na PAREDE de seu escritório, casa ou igreja.
- 3) Coloque-as no manual de operações da IGREJA.
- 4) REPÍTA-AS uma e outra vez até que sejam parte dos que fazem ministério em sua organização.

---

---

---

---

---

---

---

---

## PONTO DE AÇÃO

1. Faça uma frase breve e simples baseada em sua resposta à pergunta: Para que este ministério está aqui?

---

---

2. Escreva sua declaração de missão.

---

---

---

3. Avalie esta declaração de missão fazendo as seguintes perguntas:

a. Identifica seu grupo de enfoque ministerial? Se já está identificada a audiência específica, este é um excelente momento para analisar o que realmente se conhece sobre esse grupo..

---

b. Esclarece as necessidades que você procura suprir?

---

c. É correta? É duradoura? É concisa? Pode ser memorizada? (Se necessário volte a escrevê-la de modo que cumpra com esses critérios).

---

4. Elabore um “lema” que resuma sua declaração de missão em cinco ou dez palavras.

---

5. Pense em diversas formas de difundir uma declaração de missão.

---

# 4

## COMPROMETER-SE COM A ORAÇÃO E A PALAVRA

*“Dediquem-se à oração, estejam alertas e sejam agradecidos. Ao mesmo tempo, orem também por nós, para que Deus abra uma porta para a nossa mensagem, a fim de que possamos proclamar o mistério de Cristo, pelo qual estou preso.” (Colossenses 4:2, 3)*

*“Porque desde criança você conhece as sagradas letras, que são capazes de torná-lo sábio para a salvação mediante a fé em Cristo Jesus. Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção e para a instrução na justiça, para que o homem de Deus seja apto e plenamente preparado para toda a boa obra.” (2 Timóteo 3:15-17)*

### **Objetivos:**

Que o participante...

- Descreva seu compromisso com a oração e a Palavra.
- Identifique as áreas de crescimento relacionadas com este compromisso.
- Avalie seu compromisso com a oração e a Palavra.

As verdades divinas extraem-se das Escrituras, esta é a forma que Deus escolheu para COMUNICAR-SE com a humanidade e fazê-la conhecer sua vontade.

A oração é uma ferramenta eficaz para fortalecer as RELAÇÕES de irmandade cristã. A comunhão se aprofunda entre as pessoas quando oram umas pelas outras. Assim a relação com Deus também se torna mais íntima.

“A oração não é o preparo para a batalha. A oração é a batalha”.

“A Bíblia é o alimento dos lutadores’ (...) Não é para quem se limita a reunir-se em círculos piedosos para sua própria edificação, mas para aqueles que estão comprometidos em uma luta de oração e nas batalhas da fé no mundo. O estudo da Bíblia como um fim em si mesmo não tarda em deixar de ser interessante. E ao contrário, aqueles que estão envolvidos na luta precisam de um alimento nutritivo e digerível. Porque não é a quantidade de comida que ingerimos, nem a quantidade de conhecimento bíblico que adquirimos o que nos alimenta, mas a quantidade que digerimos”.<sup>4</sup>

<sup>4</sup> Weber, Hans-Ruedi. O Livro que me Lê. Ed. Sal Terrae. p. 91.

### *A. Deveres do semeador*

**1)** Comprometer-se com o DESENVOLVIMENTO do grupo núcleo.

**a)** Assegure-se que a oração e a leitura bíblica sejam uma parte importante da vida de cada membro.

**b)** Enfatize que cada membro ore diariamente pelos não cristãos.

**2)** INCENTIVAR a capacitação bíblica.

**a)** Seja um exemplo de capacitação contínua sobre as Escrituras, através de cursos formais ou através do preparo autodidata.

**b)** Encontre a forma para participar ativamente na capacitação bíblica de seu grupo núcleo: informando as possibilidades de capacitação apoiando economicamente, dedicando tempo para conversar sobre o estudado, etc.

**3)** Mobilizar uma equipe de INTERCESSORES<sup>5</sup>.

**a)** Faça uma lista das pessoas interessadas e convide-as para unir-se a sua equipe de intercessores. Lembre-se de esclarecer assuntos confidenciais, comunicação e expectativas.

**b)** Ore por seus intercessores ao menos uma vez por semana.

**c)** Conecte-se pessoalmente ao menos uma vez por mês para motivá-los, compartilhar as respostas de orações, as necessidades especiais e saber se seguem ativos ou precisam ser substituídos na tarefa, etc.

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

<sup>5</sup> Adaptado de Pfaff, Nancy. Church Resource Ministries. Reno, NV.

4) Recomendações

a) Sempre celebre as RESPOSTAS à oração. Não há situação mais estimulante que quando Deus responde suas orações. Ao fazê-lo seja criativo, agradecido e humilde.

b) Apresente um EXEMPLO de oração na igreja nova. Dentro do serviço a oração em voz alta deve ser simples, com vocabulário contemporâneo e cheia de fé. Ore com as pessoas quando se apresente a oportunidade. Se deve orar em todas as sessões de discipulado e aconselhamento. Este é um aspecto de orar sem cessar. Ore usando o A, B, C da oração: Audível, Breve e Cristocêntrica.

Lembre: Não existe uma forma única de orar, também ao fazê-lo pode ser criativo. Além disso, aconselha-se orar devagar, cuidando as palavras e sendo consciente do que se está dizendo; isto permite a quem está orando evitar o uso repetitivo dos nomes de Deus como “muletas” (“Senhor”, “Pai”, etc.) e fazer uma oração com uma forma de conversação.

Quanto às formas de orar, dão-se as seguintes sugestões:

- Depois de um momento para perguntar sobre as necessidades específicas, incentivar aos membros a orar pela pessoa a sua direita ou a sua esquerda, para que todos possam orar em cadeia uns pelos outros.
- Colocar no meio de um círculo um membro que necessite oração especial e fazer que os demais se reúnam ao seu redor e orem por ele.
- Tomar 5 ou 10 minutos para escrever uma oração e logo a lê-la.

Tanto para o momento das petições, como para a oração mesma, se sugere também aproveitar os silêncios e usá-los para que sejam um espaço de reflexão e agradecimento ao Senhor.

*B. Benefícios da oração e a Palavra de Deus*

(Colossenses 4:2-4)

(Salmos 40:1-3)

Pedir aos participantes que realizem em duplas ou em grupos o exercício de benefícios da oração e da Palavra de Deus.

---

(Mateus 9:38)

---

(Filipenses 1:9-11)

---

(Josué 1:8)

---

(Salmos 119:11)

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

(Salmos 119:105)

---

(Salmos 119:9)

---

(Mateus 4:3, 4)

Nota: À medida em que o tempo permita, segundo as indicações do instrutor, ler os pontos A e B do Apêndice I: "Oração" e "Palavra de Deus".

## PONTO DE ACCIÓN

Pedir que sejam incluídas as que refletem o compromisso com a Palavra.

1. Quais são algumas necessidades específicas relacionadas com seu projeto da nova igreja?

---

---

---

2. Quais são algumas das petições pessoais que você pode ter para empreender esta tarefa?

---

---

---

3. Agende a data em que vai orar com outra pessoa sobre estas necessidades.

“Reunirei-me com \_\_\_\_\_ dia \_\_\_\_\_”.

“Reunirei-me com \_\_\_\_\_ dia \_\_\_\_\_”.

4. Prepare uma lista de possíveis membros da equipe de oração. Inclua somente aqueles que têm o compromisso de orar por você diariamente.

---

---

5. Como você se comunicará com sua equipe de oração? Com que frequência?

---

---

---

# 5

## TRABALHAR EM EQUIPE

### *A. Importância do trabalho em equipe*

As células do corpo humano se reproduzem ou morrem; da mesma forma, se você não PREPARA discípulos, está limitando seu ministério. De maneira que com a visão definida, os valores estabelecidos e a declaração de missão clara, o seguinte passo é capacitar um grupo núcleo para estabelecer a nova igreja.

Há varias maneiras de recrutar e capacitar pessoas que se unam a você para levantar uma igreja. O mais recomendável é que os membros que se capacitem sejam produto de sua mesma “colheita”. Não obstante, também pode incentivar a outros para que seja parte de seu grupo núcleo. Estes discípulos serão quem começará com você a nova igreja.

#### **Objetivos:**

Que o participante...

- Reflita sobre a importância do trabalho em equipe e sua capacitação.
- Tome consciência das necessidades da capacitação do grupo núcleo.
- Elabore uma lista de ações para desenvolver uma equipe de êxito.

### *B. Passos para a capacitação da equipe de trabalho*

- 1) IDENTIFIQUE os dons das pessoas que se uniram a seu projeto. Assegure-se de entender suas fortalezas e suas áreas de crescimento. Determine tarefas que correspondam aos dons das pessoas de sua equipe.

**2) COMPARTILHE** o trabalho com seu discípulo. Ore e discuta estratégias para continuação e cuidado dos recém convertidos. Envolve-os na tomada de decisões de seu grupo. Pergunte-lhes sua opinião, incentive-o e avalie suas reações.

**3) DETERMINE** responsabilidades cada vez maiores. Isto o irá preparando para ter compromisso com as futuras responsabilidades.

**4) INCENTIVE** constantemente. Sempre estenda uma mão de ajuda a seu discípulo em todos os aspectos. Expresse em público e em particular palavras de elogio e agradecimento. Permita-lhe saber que você acredita nele.

**5) AJUDE** seu discípulo a enfrentar-se com suas deficiências uma por uma. Não trate de mudar tudo de uma vez; vencer em uma área de sua construirá confiança para vencer também em outras.

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

**6) COMUNIQUE**, comunique, comunique. Sempre tome tempo para falar com toda a equipe e também com cada membro em particular. Faça com que a equipe saiba que está disponível se surge alguma inquietude ou necessidade.

Estas recomendações surgem da experiência.  
A capacitação deve ser planejada e ter objetivos; não pode ser algo feito ao azar. Em todos os casos, é fundamental o compromisso do instrutor de dedicar tempo às pessoas que está capacitando.

### *C. Recomendações para uma capacitação eficaz*

- 1) Tenha um diálogo PLANEJADO para capacitar.
- 2) EXPLIQUE a visão com clareza, isto pode evitar problemas no futuro.
- 3) Entregue LITERATURA sobre a visão da igreja.
- 4) Se é casado(a), inclua a seu cônjuge. As pessoas desejam CONHECE-LA (O).
- 5) Não PROMETA o que não possa cumprir.
- 6) Capacite individualmente e em GRUPO.
- 7) Resolva conflitos apenas os note. Atue com DILIGENCIA e sempre dê tempo para conversar.
- 8) Use qualquer oportunidade para que ouçam a VISÃO.
- 9) Ao recrutar, lembre que um “não” pode ser um “AINDA não”.

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

## *D. Oito características dos grupos exitosos<sup>6</sup>*

**1) Meta clara e INSPIRADORA.** Quando todos trabalham em prol de uma meta bem conhecida, a energia da equipe aumenta e o propósito se consolida entre os participantes.

**2) Estrutura DESENHADA para obter resultados.** A organização da equipe deve ser feita de maneira que facilite alcançar os resultados propostos.

**3) Participantes COMPETENTES.** Uma equipe ganhadora sempre tem integrantes competentes, pessoas que conhecem suas responsabilidades e seu trabalho com detalhes.

**4) Compromisso CONJUNTO.** Cada integrante da equipe entende que às vezes tem que sacrificar suas preferências individuais pelo bem da equipe.

**5) Ambiente de COLABORAÇÃO.** O meio profissional deve promover a boa comunicação e o desejo de colaborar.

**6) Modelo de EXCELENCIA.** As equipes eficientes não se conformam com coisas medíocres. Trabalham com critérios de excelência.

**7) Apoio externo e RECONHECIMENTO.** As equipes que tem apoio e reconhecimento de outros tendem a desenvolver melhor seus objetivos.

**8) Liderança baseada em PRINCÍPIOS.** Quando a liderança toma suas decisões sobre a base de princípios ganha confiança, a equipe funciona melhor e alcança as metas estabelecidas.

---

---

---

---

---

---

---

---

---

<sup>6</sup> Larson, Carl. Teamwork. En: Wagenveld, Juan, Ed. Semeando Igrejas Saudáveis. FLET/UNILIT. p. 217.

## PONTO DE AÇÃO

Em um grupo de quatro ou cinco pessoas, realizem juntos a seguinte atividade:

1. Comentar com seu grupo sobre cada uma das oito características do trabalho em equipe e apontar um passo de ação que darão na nova igreja para desenvolver essa característica.

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

2. Fazer uma lista das coisas que impedem o bom desenvolvimento do trabalho em equipe. Ao finalizar cada grupo nomeará um porta-voz que informará o que foi debatido em seu grupo.

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

# 6

## EVANGELIZAR

## EFETIVAMENTE

*“Os que haviam sido  
dispersos pregavam a  
palavra por onde  
quer que fosse”.*  
(Atos 8:4)

### Objetivos:

Que o participante...

- Compreenda a importância de definir sua audiência específica.
- Identifique seu estilo de evangelismo.
- Avalie seu compromisso com a evangelização.

### A. Compromisso com a evangelização

O último mandamento que Cristo nos deixou antes de ascender ao céu deve ser nossa primeira prioridade. Um planta e outro rega, porém Deus dá o crescimento. Essa regra segue vigente hoje. O homem semeia e rega, porém Deus continua sendo quem dá o crescimento. Entretanto, é importante que nossas igrejas estejam à expectativa do CRESCIMENTO que Deus possa dar. O lamentável é que há muitas igrejas cuja expectativa é tão pouca que sempre alcançam: Simplesmente, não crescem.

O Senhor segue chamando a seus escolhidos e os quer acrescentar à sua comunidade. A igreja é o instrumento que Deus emprega para achar aos perdidos e os discipular. O apóstolo Paulo fala muito em suas epístolas sobre os escolhidos que Deus chamou desde antes da fundação do mundo (Ef. 1:4). Porém não sabemos quem são escolhidos, portanto proclamamos as boas novas a todo mundo para encontrar aqueles que o Senhor está chamando. Ele nos manda que sejamos seu instrumento nessa busca. Temos que obedecer ao mandato bíblico de ir e fazer discípulos em todas as nações.

## B. Princípios para as estratégias evangelísticas<sup>7</sup>

- O princípio de sair e buscar o perdido.
- O princípio de valorizar o que Deus valoriza.
- O princípio de relacionar-se com os que NECESSITAM a Deus.
- O princípio de atender aos necessitados espiritualmente.
- O princípio de adaptar as metodologias e não a MENSAGEM.
- O princípio de buscar terra fértil para depositar a semente.
- O princípio de encontrar pessoas preparadas pelo Espírito Santo.
- O princípio de comunicar o Evangelho com clareza.
- O princípio de pescar com muitas varas de pescar.
- O princípio de acompanhar o evangelismo com a oração.
- O princípio de buscar DISCÍPULOS, não meramente decisões.
- O princípio de trabalhar com as relações existentes e naturais.

## C. Audiência específica

A sugestão de concentrar-se em alcançar uma classe específica de pessoas para evangelizar é um princípio bíblico e prático. Da mesma forma que Deus se encarnou na pessoa de Jesus para IDENTIFICAR-SE com o ser humano, a igreja deve encarnar-se em uma comunidade específica para identificar-se com suas necessidades e levar a mensagem do Evangelho integral.

Ao ter um alvo claro e definido fica mais fácil tomar decisões quanto ao ministério que se realizará.

Algumas pessoas se resistem à ideia de focar-se em um grupo específico. Entretanto, Pedro e Paulo o fizeram. Um foi chamado como missionário aos judeus e o outro como missionário aos gentios. É certo que não excluíram a nenhuma pessoa ao pregar o Evangelho, mas também é certo que tinham sua audiência específica.

<sup>7</sup> Malphurs, Aubrey. Como Semear Igrejas Crescentes para o Século XXI. En: Wagenveld, Juan, Ed. Semeando Igrejas Saudáveis. FLET/UNILIT. p. 260.

### D. Prática evangelística

Há duas coisas básicas que um consultor de semeadura de igrejas perguntaria sob o título de testemunho e evangelismo. Primeiro já foi separado uma parte no ORÇAMENTO para as atividades evangelísticas? Segundo, lhe pediria um CALENDÁRIO de atividades semanais para ver se há um tempo definido e programado para evangelizar. Este ministério não pode ser algo *ocasional*.

A tarefa principal do semeador, especialmente no início, deve ser o evangelismo. As igrejas fortes são as que têm um evangelismo *intencional* e se mantêm com um bom programa de evangelismo de forma permanente.

Nota: À medida em que o tempo permita e de acordo com as indicações do instrutor, ler o ponto D do Apêndice I: “Evangelização”.

### E. Estilos de evangelismo<sup>8</sup>

Ao falar de evangelismo no contexto de semeadura de igrejas, as pessoas sempre perguntam com ansiedade: Qual é o melhor método para evangelizar? Qual dá o melhor resultado? Que estilo devemos usar? A verdade é que não há uma fórmula mágica que solucione todos os problemas evangelísticos. O semeador deve ENCONTRAR o método apropriado e colocá-lo em prática. A seguir se sugere realizar a seguinte Pesquisa de Estilos de Evangelismo.

Nota: Encontrará informação adicional sobre os estilos de evangelismo no Apêndice IV.

<sup>8</sup> Mittelberg, Mark; Strobel, Lee y Bill Hybels. Cristãos Contagiosos. Traduzido por Aileen De Jonge.

## Pesquisa sobre Estilos de Evangelismo

### Instruções

**A. Escreva sua resposta a cada uma das 36 descrições, de acordo com o que mais se aplique a sua pessoa:**

- 3 – Muito
- 2 – Algo
- 1 – Pouco
- 0 – Nada

- \_\_\_ 1. Em conversações, gosto de abordar os temas diretamente, sem falar muito ou dar voltas ao assunto.
- \_\_\_ 2. Me custa sair das livrarias ou bibliotecas sem um montão de livros que me ajudarão a entender melhor os assuntos que se debatem na sociedade.
- \_\_\_ 3. Compartilho frequentemente histórias de minha experiência pessoal com o propósito de ilustrar o ponto que quero comunicar.
- \_\_\_ 4. Sou uma pessoa que gosta das pessoas; valorizo muito a amizade.
- \_\_\_ 5. Desfruto incluir ou acrescentar novas pessoas nas atividades nas quais estou envolvido.
- \_\_\_ 6. Vejo necessidades na vida das pessoas que outros frequentemente não vêem.
- \_\_\_ 7. Não me preocupa colocar a uma pessoa em seu “lugar” se necessário.
- \_\_\_ 8. Minha tendência é ser analítico(a).
- \_\_\_ 9. Frequentemente me identifico com outras pessoas usando frases como “eu costumava pensar assim” ou “uma vez me senti da mesma maneira”.
- \_\_\_ 10. Outras pessoas têm comentado sobre minha habilidade para desenvolver novas amizades.
- \_\_\_ 11. Para ser honesto(a), ainda quando conheço as respostas, me sinto mais cômodo(a) quando alguém mais qualificado(a) que eu, explica o cristianismo a meus amigos.
- \_\_\_ 12. Sinto-me mais realizado(a) ajudando a outros se é um trabalho que não se vê em público.
- \_\_\_ 13. Não tenho nenhum problema confrontando meus amigos com a verdade, ainda que signifique arriscar a relação.
- \_\_\_ 14. Enfoco-me de uma maneira natural nas conversações sobre o progresso ou falta de progresso na vida espiritual das pessoas.
- \_\_\_ 15. Quando digo às pessoas como me tornei cristão, descubro que tem interesse.
- \_\_\_ 16. Prefiro discutir assuntos pessoais em vez de conceitos teológicos.
- \_\_\_ 17. Se souber de algum evento evangelístico de qualidade que meus amigos desfrutarão, faço qualquer esforço para convidá-los.
- \_\_\_ 18. Prefiro mostrar meu amor através de minhas ações, mais que com palavras.
- \_\_\_ 19. Eu creio que o amor real muitas vezes significa dizer a alguém a verdade, ainda que doa.
- \_\_\_ 20. Desfruto discutir e debater acerca de perguntas difíceis.
- \_\_\_ 21. Compartilho meus erros com outros, especialmente quando lhes ajuda a relacionar-se com as soluções que tenho encontrado.

- \_\_\_22. Prefiro envolver-me em discussões acerca da vida das pessoas, antes de tratar com os detalhes de suas crenças.
- \_\_\_23. Minha tendência é esperar eventos espirituais estratégicos, como concertos, jantares, campanhas, etc. para convidar as pessoas.
- \_\_\_24. Quando as pessoas estão espiritualmente fechadas tenho descoberto que minhas demonstrações silenciosas de amor cristão algumas vezes os fazem mais receptivos.
- \_\_\_25. Uma motivação que me descreve é “fazer algo que seja significativo, ainda que implique riscos, porém fazer algo”.
- \_\_\_26. Frequentemente me frustro com as pessoas que usam argumentos débeis ou uma lógica pobre.
- \_\_\_27. As pessoas parecem interessadas em escutar histórias do que tem acontecido em minha vida.
- \_\_\_28. Desfruto o falar com meus amigos.
- \_\_\_29. Sempre estou buscando unir as necessidades e interesses de meus amigos com diferentes eventos ou livros, etc., que podem aproveitar e estar também cômodos.
- \_\_\_30. Prefiro ajudar uma pessoa no nome de Cristo antes que envolver-me em discussões religiosas. \_\_\_31. Algumas vezes caio em problemas por minha falta de ternura e tato, e pela forma em que interajo com outras pessoas.
- \_\_\_32. Gosto de escutar e entender as razões das opiniões das pessoas.
- \_\_\_33. Ainda estou surpreendido(a) da maneira como Deus me atraiu a confiar nele e sigo motivado (a) a compartilhá-lo.
- \_\_\_34. Geralmente as pessoas me consideram sociável, sensível e amável.
- \_\_\_35. Algo emocionante em minha semana seria levar um convidado a um evento especial da igreja.
- \_\_\_36. Minha tendência é ser mais prático(a) e orientado(a) às ações, em vez de orientar-me à idéias filosóficas.

**B. Transfira suas respostas ao gráfico correspondente, acrescentando os totais de cada coluna.**

Confrontacional	Intelectual	Testemunhal	Pessoal	Convidativo	Serviçal
1. _____	2. _____	3. _____	4. _____	5. _____	6. _____
7. _____	8. _____	9. _____	10. _____	11. _____	12. _____
13. _____	14. _____	15. _____	16. _____	17. _____	18. _____
19. _____	20. _____	21. _____	22. _____	23. _____	24. _____
25. _____	26. _____	27. _____	28. _____	29. _____	30. _____
31. _____	32. _____	33. _____	34. _____	35. _____	36. _____

*Totais:*

Confrontacional	_____	Intelectual	_____
Testemunhal	_____	Pessoal	_____
Convidativo	_____	Serviçal	_____

## PONTO DE AÇÃO

Os semeadores devem fazer-se estas perguntas para ver como está o ministério de evangelismo:

1. A quantas pessoas apresentou o Evangelho no último mês? Qual é sua audiência específica?

---

2. Quantos crentes têm *treinado* para evangelizar?

---

3. Que estratégias evangelísticas utilizam normalmente?

---

---

---

4. Quanto dinheiro de seu orçamento destina à evangelização?

---

5. Qual é seu calendário de atividades evangelísticas semanais?

---

---

---

---

---

# 7

## PLANEJAR

### ESTRATÉGICAMENTE

*“Mas tudo deve ser feito com  
decência e ordem”.*

*(1 Coríntios 14:40)*

#### **Objetivos:**

Que o participante...

- Aplique os princípios do planejamento estratégico à sementeira de igrejas.
- Reconheça as vantagens do planejamento estratégico.
- Elabore um plano estratégico para o culto de abertura.

#### *A. O que significa planejar estrategicamente?*

“O processo pelo qual os membros que dirigem uma organização ANTECIPAM seu futuro e desenvolvem as operações e os procedimentos necessários para alcançar esse futuro”. Também pode definir-se como começar com o fim em mente e dar os passos necessários para alcançar esse fim.

Alguns líderes entendem planejar como algo não espiritual já que o opõem a “deixar-se guiar pelo Espírito” e dizem: “Planejar estrategicamente não deixa lugar para a soberania de Deus, nem para a espontaneidade do Espírito”. Entretanto, nada é mais espiritual que planejar, porque é fazer uma declaração com respeito ao futuro.

#### *B. Planejar estrategicamente tem precedentes bíblicos*

Há muitos precedentes quanto a PLANEJAR estrategicamente nas Escrituras. A meta de Moisés era guiar o povo de Israel, porém ele usou o método equivocado ao fazer todo o trabalho sozinho. Moralmente não era mal, só que estava matando a si mesmo.

---

<sup>9</sup> Goodstein, Leonard D., Timothy M. Nolan y J. William Pfeiffer. Planejamento Estratégico Aplicado. 2004. Mc Graw Hill.

Seu sogro lhe deu uma solução pragmática: nomear juízes para mil, cem, cinquenta e dez. Moisés o fez e Deus o abençoou (leia Êx. 18).

O livro de Provérbios tem várias passagens que se referem ao planejamento: *“Todo homem prudente age com base no conhecimento, mas o tolo expõe sua insensatez”* (13:16): *“O coração do que tem discernimento adquire conhecimento, os ouvidos dos sábios saem a sua procura”* (18:15).

Os exemplos bíblicos não se limitam ao AT. No NT há várias passagens da IMPORTÂNCIA de planejar em forma estratégica. Lucas 14:28-32 o relaciona com a construção de uma torre e com planejar para a guerra.

### *C. Um modelo de planejamento estratégico*

- 1) Escreva em folhas auto-adesivas todas as IDEIAS do tipo meta que surjam de uma “chuva de ideias”. Não menos de 30.
- 2) Cole-as em uma sequência lógica em um quadro. Acrescente outras ideias e/ou tarefas nos vazios que surjam no processo.
- 3) Identifique aquelas que sejam prioritárias.
- 4) Reordene-as em uma sequência TEMPORÁRIA no quadro, guardando a ordem lógica.
- 5) Verifique que cada ideia tenha o tempo de dedicação suficiente para que se realize.
- 6) Coloque asteriscos nas tarefas que puderem ser delegadas. Escreva os nomes dos RESPONSÁVEIS.
- 7) Determine os recursos adicionais necessários para o cumprimento de cada ideia: orçamento, materiais, recursos.

Sugere-se realizar o exercício sob o título “Um modelo de planejamento estratégico” (em grupos) e que os participantes pensem, por exemplo, na meta final de um culto de abertura. Ao final, compartilhar o trabalho.

Para este exercício será necessário utilizar folhas de papel grandes ou cartolina e marcadores.

### *D. Vantagens deste método para o planejamento estratégico*

- 1) Ajuda a desenvolver uma estratégia ABRANGENTE.
- 2) Pode ser feito individualmente ou em grupo.
- 3) Não tem que escrever de novo as tarefas.
- 4) Mantém o quadro completo diante de si sem perder-se nos detalhes.
- 5) Ajuda a visualizar onde está sobrecarregado.
- 6) Pode mudar as sequências de TEMPO simplesmente movendo os papéis colados.
- 7) Usando sua cópia da seção de planejamento pode CONTROLAR facilmente as tarefas específicas.

### *E. Princípios a considerar no planejamento estratégico da sementeira de igrejas<sup>10</sup>*

- 1) Habilidades e CONHECIMENTO: Se pode “saber” muito de semear igrejas, porém o que importa é se pode colocar em prática seu conhecimento. Como toda habilidade, requer prática e mais prática.
- 2) CONJUNTO de habilidades: As habilidades que serão mencionadas não são uma habilidade, senão um conjunto de habilidades. Cada habilidade é um conjunto de diferentes habilidades que há que colocar em prática.
- 3) Começar com o FIM em mente: Há que ter sempre o fim em mente ao colocar em prática os passos para a sementeira. Todos os passos estão relacionados um com o outro.
- 4) Treinamento “Justo a TEMPO”: Não será possível saber tudo o que se tem que saber para semear uma igreja até que se começa a

<sup>10</sup> DeVries, Timoteo. *O Que Devo Fazer Para Semear Uma Igreja?* En: Wagenveld, J., Ed. *Semeando Igrejas Saudáveis*. FLET/UNILIT. pp. 321-327.

semeadura. O importante é ter uma ideia dos passos para logo discernir quando e como é o tempo adequado para colocá-los em prática.

**5) Praticar e repetir o que funciona no CONTEXTO:** Trata-se de encontrar algo que funcione e repeti-lo mil vezes. Encontrada uma forma de apresentar o Evangelho nessa zona que tem sido efetiva, não há que “quebrar a cabeça” para buscar novas formas de evangelizar.

**6) Medir o PROGRESSO:** O trabalho deve ser medido de alguma forma para saber se o que está fazendo-se é efetivo e produtivo. Pode-se medir a quantidade de novos contatos ou como se os contatou, a quantidade de pessoas que chegam aos novos cultos de adoração, etc.

**7) “Preparados, Fogo, ANOTEM”:** Trata-se de preparar-se um pouco, começar a trabalhar e fazer os ajustes de anotar sobre a marcha. Muitos que quiseram ser semeadores passam falando e apontando, mas nunca disparam!

**8) A CENTRALIDADE da Palavra:** Todos os passos para semear uma igreja devem levar a pessoa nova a um conhecimento, uma interação e uma relação íntima com a Palavra de Deus. A Palavra é a guia para o trabalho e para dar solução a todo tipo de dificuldades.

---

---

---

---

---

---

---

---

## F. Passos para semear uma igreja<sup>11</sup>

Há duas coisas que sempre devem estar no centro do método de fazer novos contatos: levar a pessoa à Palavra de Deus e criar uma relação duradoura com ela.

**1) NOVOS Contatos.** Há muitos métodos que podem ser usados para fazer novos contatos. O semeador deve saber: Aonde e como chegar a conhecer pessoas novas; como começar uma conversação; como dirigir a conversação para temas espirituais; e como levar a pessoa nova a uma relação com Cristo e sua Palavra. Os métodos mais excelentes são aqueles que dão oportunidades de criar e manter relações em longo prazo. Todo semeador deve abrir sua mente para provar a grande quantidade de formas de evangelizar. Algumas estratégias possíveis são: organizar campanhas na vizinhança utilizando filmes ou cultos evangelísticos ao ar livre; utilizar eventos especiais como feriados nacionais e outros.

**2) Grupos Pequenos de ESTUDO Bíblico.** Depois de fazer novos contatos, se deve ajudá-los a entender mais profundamente a mensagem do evangelho e estabelecer uma relação mais íntima. O pequeno grupo pequeno era muito importante na vida da igreja primitiva. Em Atos 20:20 se vê que se reuniam em grupos grandes, no templo; e de casa em casa, em grupos pequenos. O grupo pequeno é o lugar mais propício para discipular as pessoas novas. Além de ser um lugar seguro e familiar, sem muita pressão, para ir identificando e preparando aos novos líderes. O trabalho em grupo é, também, altamente reproduzível. Requer habilidades específicas, porém fáceis de transmitir e praticar.

---

<sup>11</sup> DeVries, Timoteo. *O Que Devo Fazer Para Semear Uma Igreja?* En: Wagenveld, J., Ed. Semeando Igrejas Saudáveis. FLET/UNILIT. pp. 327-355.

O semeador deveria:

- a) Preparar um estudo bíblico temático sobre o compromisso ou a membresia.
- b) Dirigir estudos bíblicos sobre doutrinas básicas e doutrina da igreja.
- c) Convidar aos discípulos a que façam um compromisso à nova igreja.
- d) Ensinar e ministrar o batismo.
- e) Ensinar e ministrar os sacramentos.

O processo de treinar líderes é mais ou menos assim:

- a) Eu faço; você me observa.
- b) Você faz parte; eu o ajudo.
- c) Você faz tudo; eu o observo.
- d) Você faz tudo, identifica a seu novo assistente; eu começo de novo em outro lugar.

**3) MEMBRESIA.** Ao semear igrejas este passo é muitas vezes ignorado entre os semeadores. Se não se estabelece uma membresia não se pode começar uma igreja. O passo de “compromisso” é diferente à “decisão” de aceitar a Cristo. É muito mais fácil as pessoas passarem ao altar e aceitar a Cristo que fazer um compromisso público e permanente de membresia em uma igreja. Este também é um passo chave para o desenvolvimento de novos líderes. Um erro comum é colocar em posições de liderança pessoas que ainda não fizeram um compromisso público e claro ao batizar-se e fazerem-se membros oficiais da nova igreja.

**4) LIDERANÇA.** O seguinte passo é desenvolver a liderança. Todos os membros da nova igreja têm dons espirituais que podem ser utilizados; o primeiro é descobri-los. A liderança deve ser produto de dons e não de nomeações. Não há melhor forma de treinar um líder que acompanhá-lo pessoalmente e dedicar o tempo que seja necessário para contribuir para seu crescimento em todas as áreas.

**5) CULTOS de Adoração e Serviço.** Este passo é o mais flexível de todos. Não importa que padrão se siga, o mais importante é que uma vez que começam a realizar os cultos não se deixe de fazê-los. A perseverança é a marca do semeador. Nos cultos se proclama publicamente que nesse lugar está a presença do corpo de Cristo. O recomendável para os semeadores é esperar e planejar o melhor possível o primeiro culto de adoração na comunidade.

## PONTO DE AÇÃO

Escreva as ideias que tenha sobre seu plano de trabalho para os próximos três meses:

1. Novos contatos.

---

---

---

2. Grupos pequenos de estudo bíblico.

---

---

---

3. Membresia.

---

---

---

4. Liderança.

---

---

---

5. Cultos de adoração e serviço.

---

---

# 8

## ESTRUTURAR O

# DESENVOLVIMENTO DO MINISTÉRIO

*“Cada um exerça o dom que recebeu para servir aos outros, administrando fielmente a graça de Deus em suas múltiplas formas”.*  
(1 Pedro 4:10)

### **Objetivos:**

Que o participante...

- Compreenda o conceito de estrutura do desenvolvimento do ministério.
- Tome consciência da importância de ter dita estrutura.
- Crie uma lista com uma possível estrutura do desenvolvimento do ministério para a nova igreja.

Parte da sã comunhão é saber incorporar adequadamente aos novos convertidos à igreja. A ideia é ter um plano específico para acolher às pessoas entre laços de amor fraternal e prover ministérios nos quais se possa desenvolver e ter um sentido de pertencer e propósito. Quando se está semeando uma obra deve-se pensar qual será o PROCESSO que as pessoas vão seguir para ser aceitos como membros e ser ativos em algum ministério.

Nesta sessão se falará acerca da igreja como sistema. A meta é aprender sobre duas aproximações ou modelos que ajudam a estruturar o desenvolvimento do ministério. Logo se verá estão e amadurecem dentro da igreja.

### *A. Sistemas em Semeando Igrejas Saudáveis*

O livro Semeando Igrejas Saudáveis apresenta o seguinte esquema como marco de referencia para organizar e estruturar os ministérios de uma igreja saudável. A Rede de Multiplicação apresenta este sistema com mais detalhes em outros estudos disponíveis sobre o tema, porém aqui se apresenta de maneira geral.

Consideram-se como princípios vitais os seguintes:

- O semeador deve manter o esquema inteiro em mente à medida que trabalha cada parte. O líder saudável “vê as árvores sem perder de vista o BOSQUE inteiro”.
- A visão é a tarefa dada por Deus para alcançar seus propósitos redentores. Porém não existe em um vazio, senão que é dada a uma liderança que a programa mobilizando ao corpo ministrante (toda a igreja), de acordo com os recursos de que dispõe. Tendo em conta seu CONTEXTO, a igreja cumpre suas funções de evangelização, discipulado, serviço, comunhão e adoração para alcançar a transformação de pessoas e comunidades para a glória de Deus e a extensão de seu Reino.

## VISÃO

### LIDERANÇA

### CORPO MINISTRANTE

### RECURSOS

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

Visão: A igreja vê claramente o que Deus quer que seja e faça como Corpo de Cristo em ação. Esta visão cumpre com os propósitos redentores de Deus e encaminha a igreja em missão.

Liderança: Na igreja servem as pessoas chamadas que entendam dita visão, que a comunicam com clareza à congregação e organizam o Corpo para fazê-la realidade.

Corpo ministrante: Os membros da igreja trabalham juntos usando seus dons com responsabilidade na congregação e na comunidade.

Recursos: a igreja desafia aos membros a serem bons mordomos de suas possessões e bens. Emprega estes recursos (tempo, talento e tesouro) para realizar a obra do Reino de Deus na mesma e na comunidade.

Proclamação: A igreja anuncia em palavra e ação as boas notícias do Reino e sua justiça. Convida as pessoas a serem discípulos de Jesus e aponta a uma nova criação.

Ensino: A igreja ajuda ao povo a ver a Cristo com clareza e a conhecer sua vontade para seguir-lhe em todos os aspectos da vida.

Serviço: A igreja supre integralmente as necessidades das pessoas e a comunidade no nome de Cristo e as convida a serem seus discípulos.

Companheirismo: Os membros ajudam-se mutuamente em suas cargas mostrando assim o amor e a compaixão de Deus.

Adoração: A igreja se reúne como família de Deus para encontrar-se com Ele em adoração, confissão e gratidão, a fim de consagrar-se a uma vida de serviço para louvor de seu nome.

Há muitos outros fatores determinantes no crescimento da igreja como a estrutura, os programas, a comunicação e o contexto comunitário e espiritual no qual se encontra.

## *B. Sistemas em Igrejas de Alto Impacto*

No livro Igrejas de Alto Impacto, Linus Morris compartilha NOVE características essenciais que ele tem observado em igrejas destacadas e crescentes. São as seguintes:

- 1) Sistema de INTERCESSÃO. O sistema mais crítico é o da oração intercessora. Consiste em tempo de intercessão congregacional, orações privadas dos membros e líderes, e intercessores comissionados e chamados para orar pelo ministério.
- 2) Sistema de EVANGELISMO. Evangelismo pessoal, atividades pré-evangelísticas, eventos evangelísticos e visão mundial.
- 3) Sistema de ASSIMILAÇÃO. A meta da assimilação é ajudar aos novos membros a alcançar seu potencial como ministros. É o sistema que procura envolver aos membros em ministérios significativos conforme os seus dons espirituais.
- 4) Sistema de NUTRIÇÃO. O primeiro lugar para a nutrição é o grupo celular ou grupo pequeno. Também há nutrição através da pregação e do ensino bíblico. O batismo e a comunhão são elementos essenciais para a comunidade cristã e o crescimento dos crentes.
- 5) Sistema de CELEBRAÇÃO. A celebração é a adoração central ou evento de reunião da igreja. Inclui a participação de um pastor-principal, líder de adoração, diretor de programação, músicos, instrutores, apoio técnico.

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

**6) Sistema de CAPACITAÇÃO DE LÍDERES.** A liderança é o recurso mais importante da igreja. Uma equipe de líderes podem ser pastores, supervisores de divisão, ministérios especiais e líderes de grupos celulares. A responsabilidade do sistema de líderes é dar visão ao resto do corpo e mobilizar aos membros para o ministério.

**7) Sistema de ADMINISTRAÇÃO.** Um sistema administrativo competente inclui construir visão, estabelecer metas e planejar estrategicamente. Um bom plano começa com estudos e pesquisa de informação; considera o ponto de início, aonde se quer chegar e as formas para alcançar-lo. A avaliação é uma parte integral de um bom sistema administrativo. Requer-se aperfeiçoar o tempo e os recursos.

**8) Sistema de COMUNICAÇÃO.** Segundo a congregação cresce, necessita-se uma forma de comunicação mais formal para prevenir confusão e ineficiência. Um departamento de comunicação poder organizar os boletins, anúncios, folhetos, cartas, jornais, etc.

**9) Sistema de FINANÇAS E MORDOMIA.** O sistema administrativo da igreja sempre faz a diferença entre a efetividade e a deficiência pastoral. Um bom sistema administrativo estabelecido inclui empregado, apoio de secretaria, procedimentos de contabilidade, administração de finanças e propriedade.

---

---

---

---

---

---

---

---

### *C. Importância do desenvolvimento do ministério*

É de importância vital desenvolver um diagrama que mostre o processo que ajudará uma pessoa a nascer, crescer e envolver-se nos ministérios da igreja.

**1) Mostra a RELAÇÃO** que os ministérios tem entre si.

**2) Mostra a SEQUENCIA** lógica pela qual as pessoas se envolvem em vários ministérios e qual é o próximo passo.

3) Mostra o RESULTADO esperado do envolvimento no ministério.

4) É útil para identificar os ministérios essenciais que estão AUSENTES em seu plano.

5) Lhe ajuda a determinar o que se necessita para mover as pessoas ao próximo nível de COMPROMISSO no ministério.

Lembre-se: Os ministérios devem estar centrados no desenvolvimento das pessoas que estão sendo transformadas pelo Evangelho.

*D. Exemplo de estruturação do desenvolvimento do ministério*

	<b>Portas de entrada</b>	<b>Pontos de recepção</b>	<b>Pontos de capacitação</b>	<b>Pontos de serviço</b>
_____	▪ Campanha evangelística	▪ Programa de discipulado	▪ Sociedades de mulheres/homens	▪ Diácono
_____	▪ Culto especial	▪ Cultos dominicais	▪ Treinamento de líderes	▪ Grupo musical
_____	▪ Amizade na célula	▪ Pequenos Grupos	▪ Cursos FLET	▪ Comida para os pobres
_____	▪ Projeto Felipe		▪ Classe de doutrina básica	▪ Instrutor
_____			▪ Estudos para instrutores	▪ Visitação a hospitais e presídios
_____				
_____				
_____				

## PONTO DE AÇÃO

1. Escreva uma lista de seus principais programas ministeriais.

---

---

---

---

---

2. Organize-os em ordem lógica. Em que sequência irão envolvendo-se as pessoas na igreja?

---

---

---

---

---

3. Identifique qualquer ministério essencial que falte.

---

---

4. Qual será o nível de compromisso solicitado para envolver-se em cada ministério? Determine a comunicação e as relações.

---

---

---

5. Com os dados mencionados, complete o quadro que se encontra na próxima página.

**Portas de entrada****Pontos de recepção****Pontos de  
capacitação****Pontos de serviço  
e ministério (envio)**

**Portas de Entrada:** São todos os ministérios, formais ou informais, que a igreja tem para poder entrar em contato com alguma pessoa que potencialmente ingresse à comunhão com Deus e sua igreja. Estas portas de entrada poderão ser cultos especiais, concertos, serviços à comunidade, ou simplesmente os contatos que se fazem com as amizades das pessoas que são membros da igreja. Com este exercício busca-se que o semeador veja as formas alternativas de como as pessoas podem conhecer sobre a igreja.

**Pontos de Recepção:** São todos os ministérios, formais ou informais, que a igreja tem para poder receber e incorporar pessoas na igreja. Um se poderia perguntar: Além do culto dominical, que alternativas tem a igreja para envolver uma pessoa na vida da igreja? Alguns exemplos poderiam ser: um grupo de discipulado, uma classe de doutrina básica com o pastor, uma comida compartilhada com casais discipuladores, etc.

**Pontos de Capacitação:** São todos os ministérios da igreja que ajudam a preparar melhor as pessoas para algum ministério. Servem para que um se supere em seu conhecimento da fé e em suas habilidades para viver a vida cristã de acordo com princípios bíblicos. Também ajuda a pessoa a entender seus dons espirituais e utilizá-los para a extensão do Reino de Deus. Alguns exemplos incluem: Classes de discipulado, classes de guitarra, seminários de finanças na família, cursos bíblicos, classes de pregação e outros.

**Pontos de Ministério-Serviço:** São todos os ministérios da igreja que provêem um lugar de serviço para o novo crente. É muito importante que a igreja encontre uma área de ministério e serviço para cada crente segundo seus dons e habilidades o quanto antes possível. Pode ser que uma dama prepare comida na cozinha da igreja para os pobres ou que um jovem se prepare para dirigir estudos bíblicos, etc.

# 9 VENCER OS OBSTÁCULOS

*“Ai dos pastores que destroem e dispersam as ovelhas de meu pasto!”, diz o Senhor”.*  
(Jeremias 23:1)

## **Objetivos:**

Que o participante...

- Analise as causas que podem afetar a sementeira de uma igreja e reflita sobre os conflitos.
- Identifique as causas e conflitos que há visto em obras que não foram bem sucedidas.
- Assuma uma postura em relação com as causas e os conflitos que podem afetar a sementeira de uma igreja.

A média nacional de novas igrejas que fecham suas portas nos primeiros dois anos é alta. Há muitas coisas que contribuem a uma interrupção prematura: podem ser razões morais, estratégicas ou outras. Neste exercício se examinarão várias causas e como evitá-las.

Em ocasiões a agenda do semeador é diferente à de alguns dos componentes do grupo núcleo. Em outras, os membros do grupo DESCONHECEM a ideia que ele tem. Assume-se que qualquer diferença se resolverá no futuro. Geralmente, sucede o oposto. As agendas diferentes produzem conflitos, problemas, frustrações e ainda divisão. O resultado é a falta de unidade na nova igreja. As dificuldades e conflitos devem ser superados estabelecendo a harmonia mediante a solução bíblica.

As pessoas que não estão identificadas ou que não querem compreender a visão da Igreja podem alcançar, através de suas atitudes e pensamentos, transmitir mal-estar ao grupo e podem se transformar em “pedra de tropeço” para a missão da Igreja.

*“Irmãos em nome de nosso Senhor Jesus Cristo suplico a todos vocês que concordem uns com os outros no que falam, para que não haja divisões entre vocês, e, sim, que todos estejam unidos em um só pensamento e um só parecer.” (1 Co. 1:10).* Quando Paulo se refere a “divisões” quer dizer “visão dupla”. Não é ruim ter uma visão (e metas próprias), porém, sim, é ruim “fechar-se” na própria visão sem respeitar nem considerar a visão existente na Igreja. O desafio é que cada novo membro conheça e se adira à visão do semeador.

### *A. Causas que podem afetar a semeadura de uma igreja*

- 1) O pastor realmente não é um semeador de igrejas.
- 2) O nascimento prematuro da obra e/ou a falta de desenvolvimento do grupo núcleo.
- 3) Um PLANEJAMENTO pobre.
- 4) Falta de supervisão, apoio e prestação de contas.
- 5) Pecado na liderança.
- 6) Falta de financiamento.
- 7) Má interpretação do grupo a alcançar.
- 8) EXPECTATIVAS irreais.
- 9) Perda de enfoque sobre o evangelismo e o discipulado.
- 10) Falta de ESTRUTURAÇÃO do desenvolvimento do ministério.

Olhando o slide da mulher jovem/velha, pergunte aos participantes o que vêem. Alguns verão só uma mulher velha. Outros verão só uma mulher jovem. Alguns verão as duas. Explique que da mesma maneira, entramos em conversações quanto à igreja. Cada um percebe a situação desde seu ponto de vista e tem sua própria percepção do que a igreja é e o que deve fazer. Aqui é vital recordar a visão original e os valores da igreja. O grupo núcleo deve estar de acordo.

Porém, ainda estando todos de acordo, o conflito é inevitável.

Entretanto, a forma em que se trate o conflito determinará se o grupo núcleo se mantém unido ou não.

## *B. Verdades relacionadas com o conflito*

- 1) O conflito é inevitável.
- 2) Existe uma OPÇÃO.
- 3) Mantenha a visão à frente.
- 4) Autorize as pessoas para que se RETIREM.

Lembre-se: Que um líder tenha uma agenda diferente não é pecado. O pecado resulta se não se estabelece de uma forma bíblica.

## *C. Causas do conflito*

- 1) Problemas de COMUNICAÇÃO. A agenda deve ficar clara na mente do semeador antes de capacitar a um grupo núcleo.
- 2) Objetivos DIFERENTES. Sim, todos têm uma agenda pessoal. Porém a equipe de trabalho deve ter uma agenda comum.
- 3) Diferenças na METODOLOGIA e nas personalidades.

Lembre-se: Deve-se liberar as pessoas com valores centrais diametralmente opostos aos da igreja.

## *D. Três respostas ao conflito*

COMPORTAMENTO	RESULTADOS
Passivo	Eu perco / Tu ganhas
Agressivo	Eu ganho / Tu perdes
Assertivo (afirmativo)	Eu ganho / Tu ganhas

### *E. Bíblia e harmonía*

*“Minha oração não é apenas por eles. Rogo também por aqueles que crerão em mim, por meio da mensagem deles, para que todos sejam um, Pai, como tu estás em mim e eu em ti. Que eles também estejam em nós, para que o mundo creia que tu me enviaste. Dei-lhes a glória que me deste, para que eles sejam um, assim como nós somos um: eu neles e tu em mim. Que eles sejam levados à plena unidade, para que o mundo saiba que tu me enviaste, e os amaste como igualmente me amaste.” (João 17:20-23).*

*“Irmãos em nome de nosso Senhor Jesus Cristo suplico a todos vocês que concordem uns com os outros no que falam, para que não haja divisões entre vocês, e, sim, que todos estejam unidos em um só pensamento e um só parecer.” (1 Coríntios 1:10).*

*“Façam todo o esforço para conservar a unidade do Espírito pelo vínculo da paz” (Efésios 4:3).*

*“Como é bom e agradável quando os irmãos convivem em união!” (Salmos 133:1).*

*“Duas pessoas andarão juntas se não estiverem de acordo?” (Amós 3:3).*

### *F. Resolução construtiva de conflitos*

- 1) Identificar e definir o PROBLEMA.
- 2) Gerar alternativas de SOLUÇÕES.
- 3) Tomar DECISÕES.
- 4) Efetuá-las.
- 5) AVALIAR.

Obs: A colina escorregadia (la loma resbalosa)

### **Mantenha-se por cima do conflito<sup>12</sup>**

O conflito pode fazer a vida muito incômoda. Toma-nos de surpresa e nos faz dizer ou realizar coisas das quais mais tarde nos arreponderemos. Quando alguém nos ofende, podemos reagir sem pensar. De repente, é como se estivéssemos deslizando-nos por uma colina escorregadia, e as coisas foram de mal a pior. Como a ilustração mostra, esta colina escorregadia pode fazer-nos cair em duas direções.

#### **1. RESPOSTAS DE ESCAPE**

Suicídio.  
Fuga.  
Fingimento

#### **2. RESPUESTAS DE ATAQUE**

Contenda.  
Agressão.  
Assassinato.

#### **3. RESPOSTAS DE CONCILIAÇÃO**

##### **Conciliação Pessoal**

Passar por alto.  
Diálogo.  
Negociação.

##### **Conciliação Assistida**

Mediação.  
Juízo.  
Disciplina da Igreja.

---

<sup>12</sup> Usado com permissão de Peacemaker Ministries. En: Wagenfeld, Juan, Ed. Semeando Igrejas Saudáveis. FLET/UNILIT. pp. 299-302.

## PONTO DE AÇÃO

1. Por que você pensa que algumas igrejas fecham prematuramente?

---

---

---

---

---

---

---

2. Reconheça as razões que poderiam causar-lhe problemas em seu próprio ministério.

---

---

---

---

---

---

---

3. Compartilhe os ajustes que deve fazer em seu ministério para evitar estes problemas.

---

---

---

---

# 10

## CUIDAR A FAMÍLIA

*“Os filhos dos filhos são uma coroa para os idosos, e os pais são o orgulho de seus filhos”.*  
(Provérbios 17:6)

### Objetivos:

Que o participante...

- Compreenda a importância de seu cônjuge/família na sementeira de uma igreja.
- Analise os perigos que causam tensão e os benefícios positivos para a família do semeador.
- Planeje as ações a tomar para evitar os perigos.

Devido a nem todos os participantes serem casados, deve-se focar o ensino de tal forma que se aplique à sua realidade (se o semeador é solteiro, pode referir-se aos pais ou irmãos; se é viúvo, pode referir-se aos filhos, etc.).

A família do semeador deve ser uma PRIORIDADE no ministério. Se for casado, deve dar-lhe suma importância ao cuidado de seu cônjuge e filhos. Lamentavelmente, muitos se colocam em situações nas que estão disponíveis as 24 horas do dia para suprir as necessidades dos demais e chegam a ser estranhos para sua família. Para muitos semeadores de igrejas, estes refrões são muito certos: “Luz na rua, escuridão em casa”; “Em casa de ferreiro, espeto de pau”.

### *A. Perigos que causam tensão na família do semeador*

- 1) A falta de LIMITES. Se permitido, o ministério e suas necessidades consumirão todo o tempo e a energia.
- 2) O viver com expectativas irreais, já seja de si mesmo ou de outros.
- 3) A tentação de substituir uma relação íntima com o cônjuge e/ou com a família pelo trabalho do MINISTÉRIO.
- 4) O isolamento em um ambiente novo e pouco familiar, longe dos meios de apoio da família e as amizades.
- 5) Não aproveitar as OPORTUNIDADES para o constante crescimento familiar.

- 6) A tentação de envolver-se emocionalmente com pessoas de alta necessidade; cultivando CODEPENDÊNCIA.
- 7) Não fazer de seu lar um porto seguro onde cada membro da família possa ter o lugar e a PRIVACIDADE para ser eles mesmos.

*B. Benefícios positivos para a família do semeador*

- 1) A oportunidade de satisfazer as necessidades psicológicas mais básicas: amar e ser AMADO e sentir-se útil para você mesmo e para outras pessoas.
- 2) A tremenda oportunidade de crescer e desenvolver-se como líder através de sua INFLUÊNCIA na vida de outros.
- 3) Participar nos EVENTOS mais significativos da vida de outros: matrimônios, nascimentos, funerais, etc.; e sobretudo, ter o privilegio de ver pessoas espiritualmente perdidas entregar suas vidas a Cristo.
- 4) A oportunidade de desenvolver seus DONS espirituais e ajudar a sua família a desenvolver e usar os seus.
- 5) Ensinar a seus filhos e familiares o que significa ser um SERVO como Jesus Cristo.
- 6) Ser motivado a ir mais além de sua comodidade para alcançar a outros com o Evangelho, por causa do COMPROMISSO com o desenvolvimento de pessoas e a igreja de Jesus Cristo.
- 7) Estabelecer um modelo para o futuro dessa comunidade de fé, em vez de ter que ajustar-se à ESTRUTURA de uma igreja já estabelecida.

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

### *C. Para refletir*

- 1) Quanto tempo tem passado **CONVERSANDO** e orando com seu cônjuge/família acerca de sua visão, os planos para a nova igreja e acerca de seu matrimônio, família e vida juntos?
- 2) Quais são os **TEMORES** do cônjuge/família quanto a semear uma igreja?
- 3) Quais são seus **PRÓPRIOS** temores quanto a semear uma igreja?
- 4) De que maneira poderiam determinar qual é o **LUGAR** de cada um na nova igreja?
- 5) O que **ENTUSIASMA** seu cônjuge/família quanto ao ministério?
- 6) Que **DONS** espirituais tem seu cônjuge/família?
- 7) De que maneira a **PERSONALIDADE** de seu cônjuge/família determina sua participação no ministério?  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
- 8) Que outros **COMPROMISSOS**, sejam familiares, profissionais ou outros, tem seu cônjuge/família?  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
- 9) De que maneira **PROTEGERIA** a seu cônjuge/família de expectativas irreais e injustas?  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
- 10) Há estabelecido **ACORDOS** com sua família quanto à recepção de chamadas telefônicas, dias livres, horários noturnos, escritório em casa, entretenimento e outros?  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

Nota: À medida que o tempo o permita, e segundo as indicações do instrutor, ler o ponto C do Apêndice I: "Família".

## PONTO DE AÇÃO

1. Indique as áreas de perigo que necessitam ser atendidas em sua família.

---

---

---

---

---

---

---

2. Faça uma lista das ações que será necessário tomar para evitar cair nesses perigos.

---

---

---

---

---

---

---

3. Veja quais dos benefícios descrevem melhor sua situação.

---

---

---

---

## Apêndice I - Leituras

### A. Oração

“A oração, para muitos, não vem aos lábios tão facilmente e com espontaneidade. Sem dúvida, há suspiros fundos e gritos de desamparo em toda vida. Porém orar é mais. É falar a Deus e com ele e se Deus é ‘nosso pai’ na comunhão com Cristo, então seus filhos quererão falar com Ele sempre, em todas as partes e com toda satisfação. O mesmo que uma criança cresce lentamente e aprende a conversar com seus pais, assim também ocorre na filiação de Deus: pelo Espírito Santo oramos e no Espírito escutamos a Deus e crescemos pela oração na comunhão com Deus. A fé aprofunda a oração e a oração reforça a fé, até que cheguemos a orar ‘sempre e sem interrupção’ (Lc. 18:1) (...) nos afeta ouvir da história do Getsêmani a repreensão de Jesus aos discípulos: Não pode vigiar nem por *uma hora*? (Mr. 14:37). Não é fácil orar concentrado, sem deixar que os pensamentos divaguem, por algum tempo ou inclusive uma hora por dia. Porém isto é o que tem a oração em comum com a meditação, que só se aprende mediante um exercício esforçado. Portanto, há que aprender a orar, encontrar satisfação nisso e sentir o fortalecimento espiritual e o consolo que disto deriva. É admirável que não só posso orar por mim mesmo, mas também por outros e que os outros não só podem orar por si mesmos, mas também por mim. Estas súplicas nos levam a uma comunidade grande, amplamente mundial, do Espírito. Saber que esta comunidade está aí e que advoga por mim, se eu emudeço, me dá um forte sentimento de segurança (...) Nesta dimensão das súplicas, a oração não nos isola, mas supera as solidões. Aquele que entra em um tempo difícil e sabe que os outros oram por ele se vê apoiado e não se dá por vencido. O mesmo que a vida humana chega a fazer-se viva, precisamente porque os homens estão uns para os outros, assim também a vida no Espírito chega a ser viva porque os homens oram uns pelos outros e se levam mutuamente ante Deus”<sup>13</sup>.

### B. Palavra de Deus

“Muito de nossa teologia (...) baseia-se na experiência, porém como cristãos, não é esse o único pilar, deve-se entender a vida à luz das Escrituras. A autocrítica que poderia fazer-se à igreja gira em torno das Escrituras e sua correta interpretação, partindo de uma realidade: se deve ler mais a Bíblia. Se escutam muitos sermões, cada domingo; durante a semana por rádio e televisão, também se lêem revistas, livros, porém a leitura do texto sagrado tem uns minutos reduzidos por dia, talvez aplicados a um nobre projeto de ‘ler a Bíblia em um ano’. E mais, se é que se lê com intensidade, só se lê uma versão das Escrituras, privando com isto a possibilidade de enriquecer a compreensão da Palavra de Deus com outros matizes ou diferenças na tradução dos idiomas originais.

Muitas dúvidas, mitos e deformações das Escrituras são esclarecidos pela Palavra mesma, só se deve separar tempo diariamente e ler, com intensidade, com atenção, ler corrido captando o panorama maior da estrutura do texto; ler com devoção e amor. Como passo posterior, será necessário o estudo e a meditação bíblica para aprofundar a aproximação à Palavra de”<sup>14</sup>.

---

<sup>13</sup> Moltmann, Jürgen. *O Espírito Santo e a Teologia da Vida*. Ediciones Sígueme. pp. 165, 166, 172.

<sup>14</sup> Aguilar, Verónica; Terán, Adrián y Daniel Polía. *Movimiento de Treinamento Teológico Evangelístico (MATE)*. p. 38.

- “a. *Estudo bíblico*: Tem como propósito buscar ou captar o significado mais profundo do texto bíblico. Se caracteriza pela análise de uma porção bíblica não muito extensa. O estudo implica a observação cuidadosa de como se relacionam entre si as diferentes partes da passagem.
- b. *Meditação bíblica*: Seu propósito é o diálogo íntimo com Deus. Caracteriza-se por pensar detidamente um versículo ou uma ideia de uma porção da Escritura. Enfatiza a relação íntima com Deus e a resposta pessoal à sua Palavra”<sup>15</sup>.

“Como é feliz aquele que não segue o conselho dos ímpios, não imita a conduta dos pecadores, nem se assenta na roda dos zombadores! Ao contrario, sua satisfação está na lei do Senhor, e nessa lei medita dia e noite. É como árvore plantada à beira de águas correntes: Dá fruto no tempo certo e suas folhas não murcham. Tudo o que ele faz prospera!” (Sal. 1:1-3).

“A palavra hebréia que se traduz normalmente como ‘meditar’ significa literalmente ‘murmurar em voz baixa’, e o Salmo 1,1-2 nos pede que o façamos (...). O que temos ouvido, memorizado e internalizado devemos recordar e recitar para nós mesmos uma e outra vez. Os Pais da Igreja desenvolveram a ideia e a prática da *ruminatio* sobre a base de uma interpretação alegórica da rinação<sup>16</sup> dos animais que eram considerados puros (Dt 14,6). Santo Antonio, o ermitão egípcio de princípios do século IV, utilizava a seguinte comparação humorística: ‘O camelo não necessita mais que um pouco de alimento, que mantém em seu interior até que regressa ao estábulo, porque deixa que a comida suba de novo à sua boca e a ruma até que penetra em sua carne e em seus ossos. Entretanto, o cavalo necessita muito mais alimento, porque come continuamente e elimina em seguida tudo o que comeu. Portanto, não sejamos como o cavalo, recitando continuamente as palavras de Deus sem obedecer-las, mas sejamos mais como o camelo e recitemos cada palavra de Deus retendo-a em nosso interior até que a tenhamos vivido’. Santo Antonio, insistia na íntima relação que existe entre o ato de ruminar e sua consequência: ser penetrado pela palavra de Deus até o ponto que modele nossos atos. Outros autores descrevem a *ruminatio* em termos de meditação que conduz a novas revelações e à oração contínua. Em sua, *Disciplina para a vida dos ministros*, Matinho Lutero dava o seguinte conselho: ‘À noite, ao ir para a cama, não deixes de levar contigo uma passagem da Sagrada Escritura que conheças de memória e, enquanto a ruminas, te dormirás como um animal puro. A passagem não deve ser demasiado longa, melhor curta, porém deve ser bem meditada e compreendida. E quando te despertes pela manhã, debes retomá-la, como uma herança da noite passada”<sup>17</sup>. “É bom reconhecer que estas três aproximações à Bíblia (leitura, estudo e meditação) não são absolutas entre si. Cada um tem seu valor e sua utilidade, segundo o propósito do leitor. Também é importante ter presente que toda forma de aproximar-nos à Bíblia é uma resposta à iniciativa de Deus. Em Hebreus 11:1 lemos que Deus utilizou ‘muitas maneiras’ para comunicar-se conosco. A mesma carta diz, em 4:12, que sua Palavra é ‘viva e eficaz’ e chega ao profundo de nosso ser, para cumprir os propósitos eternos de Deus”<sup>18</sup>.

<sup>15</sup> Yabraian, Carlos. *A Aventura de Estudar a Bíblia*. Ediciones Certeza. pp. 8, 9.

<sup>16</sup> Ruminar: Mastigar novamente os alimentos que voltam do estômago à boca. *coloq.* Cogitar profundamente; pensar, refletir muito.

<sup>17</sup> Weber, Hans-Ruedi. *O Livro que Me Lê*. Editorial Sal Terrae. pp. 99, 100.

<sup>18</sup> Yabraian, Carlos. *A Aventura de Estudar a Bíblia*. Ediciones Certeza. p. 9.

## C. Família<sup>19</sup>

A necessidade de todo filho é ser amado por seus padres e poder amar a seus pais. As cinco necessidades enumeradas posteriormente são essenciais para que os filhos tenham uma relação apropriada com seus pais. Quando alguns destes elementos não estão na relação familiar, a capacidade de receber e dar amor nos filhos é afetada ou limitada.

- Segurança (sentir-se seguro em casa).
- Pertencer (sentir que pertence a uma família que o aceita e valoriza).
- Limites (sujeito a uma disciplina com firmeza e amor).
- Comunidade (ser parte da vizinhança, comunidade em forma ativa).
- Flexibilidade (oportunidade para brincar, expressar ideias e sentimentos).

### Padrões destrutivos na comunicação do casal

Segundo o livro *Fighting for Your Marriage*, estes são alguns dos padrões destrutivos de comunicação no casal que podem agravar as situações matrimoniais.

- Intensificação: Quando uma conversa começa a subir a escada das emoções negativas no lugar de responder com uma resposta suave tratando de compreender com honestidade os sentimentos do casal.
- Invalidação: Um padrão em que um invalida ou anula os pensamentos, sentimentos ou o caráter do outro. A invalidação forma uma barreira crescente na relação que não honra a perspectiva do casal.
- Interpretações negativas: Isto ocorre quando se dá a cada conversa e evento a pior interpretação possível e não deixa lugar para o positivo. Estas interpretações costumam questionar as motivações do casal.
- Retirada e evitação: Frequentemente um é o perseguidor e outro o que evita certos temas ou discussões. Faz-se difícil tratar bem o conflito quando não há uma engrenagem séria entre as partes para resolver os temas.

### Fatores estáticos e dinâmicos que aumentam as tendências à separação

Segundo o livro *Fighting for Your Marriage*, estes são alguns dos fatores que podem piorar as situações matrimoniais e pressionar para a separação e as vezes ao divórcio.

#### *Fatores estáticos*

- Uma personalidade que reage demasiado forte ante os problemas.
- Ter pais que passaram por divórcio.
- Concubinato antes de casar-se.
- Já ter passado por um divórcio.
- Ter filhos de outro casamento.
- Contexto e costumes religiosos com diferenças marcantes.
- Casamento com pouca idade.
- Não conhecer-se suficiente antes de casar-se.
- Sérias dificuldades econômicas.

---

<sup>19</sup> Pinto, Carlos. *Perfil Psicológico da Família Semeadora*. En: Wagenfeld, Juan, Ed. *Semeando Igrejas Saudáveis*. FLET/UNILIT. pp. 563-585.

*Fatores dinâmicos*

- Estilos negativos de conversar e brigar.
- Dificuldade em comunicação saudável.
- Dificuldade tratando o conflito.
- Expectativas irreais do casal.
- Baixo nível de compromisso com o cônjuge.
- Não praticar a vida de fé juntos.

**Fatores a considerar como áreas de constante cuidado para ter uma vida sexual saudável y prevenir a queda sexual**

Segundo o livro Antes da Queda, estes são alguns dos fatores que são necessários considerar e trabalhar constantemente como agenda preventiva.

*Fatores a considerar*

- Sentir-se confortável com sua sexualidade.
- Buscar cura à suas feridas sexuais ocorrida no passado.
- Capacidade para ter amizades sem confundir a relação.
- Entender as diferenças entre os diversos níveis de intimidade.
- Entender as dinâmicas que surgem nas relações ministeriais tais como transferência, projeção e contratransferência.
- Manter como prioridade a relação de casal e em ordem secundário a relação ministerial.
- Entender suas próprias emoções e sentimentos.
- Saber dizer “não” quando seja necessário.
- Tratar impulsos ou sentimentos inapropriados que surjam em relações ministeriais.
- Demonstrar boa capacidade para expressar seus sentimentos.
- Desenvolver um plano de cuidado físico, pessoal, espiritual pessoal.
- Satisfazer necessidades emocionais e afetivas em casa e com o cônjuge.
- Discernir as prioridades entre a vida de ministério e a familiar.
- Resolver problemas maritais e paternais o mais rápido possível.
- Sujeitar-se a Deus e viver um espírito de líder servo em família.

**D. Evangelização****Estratégia para o evangelismo e seguimento eficaz de novos crentes**

Existem vários modelos de evangelismo de comprovada eficácia. Um deles é o “Projeto Felipe”, da Liga Bíblica. É uma estratégia muito simples que tem ajudado a milhares de igrejas ao redor do mundo. Consiste em dar um Evangelho de João à pessoa junto com um guia de estudo que dura 5 semanas. Ao reunir-se com a pessoa se consegue criar uma relação de confiança, estudar a Palavra, apresentar a Jesus e orar juntos. Depois do estudo inicial se convida a participar em um grupo de estudo bíblico de crescimento. Muitos se acrescentam à igreja desta maneira. O Projeto Felipe também provê material de seguimento e discipulado centrado nas Escrituras e lhe provê o treinamento necessário a sua igreja. A continuação se apresenta de maneira abreviada para fins deste treinamento.

## O que é o projeto Felipe?

É uma estratégia de evangelismo e discipulado para o crescimento da igreja local.

Tem sua base bíblica em Atos 8:26-40. A história do encontro entre Felipe e o etíope nos ensina três princípios para alcançar as pessoas para Cristo.

1. Evangelização: Colocar a Palavra de Deus nas mãos das pessoas. O etíope está lendo a Palavra de Deus no livro de Isaías e sente a inquietude de saber mais.
2. Discipulado: Dar seguimento ao novo crente. Felipe, dirigido pelo Espírito, explica a passagem de Isaías e lhe apresenta o Evangelho.
3. Membresia: Levar a pessoa a um compromisso com a igreja. Depois, o etíope pergunta se pode ser batizado e desta maneira consegue integrar-se ao Corpo de Cristo.

## Estudo de João

Um “Felipe capacitado” coloca estrategicamente a Palavra de Deus nas mãos daqueles com quem tem a intenção de voltar-se a ver a fim de que conheçam a Deus e possam desenvolver um compromisso com sua igreja. A continuação se apresenta um exemplo da primeira lição do estudo bíblico indutivo utilizado com as pessoas que aceitaram o convite para estudar um dos evangelhos.

5 minutos – Complete o seguinte questionário utilizando só o Evangelho de João, segundo as referências bíblicas de cada pergunta.

15 minutos – Logo se reúna com duas ou três pessoas para compartilhar as respostas. Cada pessoa tomará um turno para dirigir ao grupo na discussão de pelo menos três perguntas. O diretor de turno será chamado “Felipe”, e os outros “Etíopes”, seguindo o modelo de Atos 8.

Primeira semana - Lição um (capítulos 1-5)

1. Quem criou a vida e é luz para as pessoas? (1:4)
  2. O que devemos fazer para ter o direito a ser filhos de Deus? (1:12)
  3. Através de quem conhecemos a Deus, seu amor e sua verdade? (1:17, 18)
  4. O que faz Jesus, o Cordeiro de Deus, para o mundo e também para ti? (1:29)
  5. O que mostrou Jesus através de seu primeiro milagre? (2:11)
  6. O que devo fazer para estar no reino de Deus? (3:3)
  7. Por que Deus deu o seu único Filho para salvar-nos? (3:16-18)
  8. O que tem os que crêem em Jesus? O que acontece se o rejeita? (3:36)
  9. O que souberam os samaritanos sobre Jesus depois de passar tempo com ele? (4:40-42) 10.
- O que acontece se ouves as palavras de Jesus e crê? (5:24)

Nota: Sua igreja poderia criar seu próprio questionário para usar com um dos evangelhos. Milhares chegam a Cristo desta maneira.

## Apêndice II - Melhorando as impressões

“Muitos dos meios de comunicação que o mundo tem não são pecaminosos e deveriam ser usados pela igreja. A cruz de Cristo é muito menos ofensiva para o não crente que os métodos usados por alguns cristãos para comunicar o Evangelho” (Knut Larson).

“Não damos motivo de escândalo a ninguém, em circunstância alguma, para que o nosso ministério não caia em descrédito. Pelo contrário, como servos de Deus, recomendamos-nos de todas as formas...” (2 Co. 6:3, 4a).

“70% das pessoas que visitam nossas igrejas tomam a decisão de se voltarem ou não ANTES que o pastor se coloque a pregar!” (Barna Research Group).

A continuação se enumera uma lista de elementos a considerar nos serviços dominicais e na igreja em geral. Você pode incluir outros elementos. Ao fazer este exercício, por favor, tente colocar-se no lugar de uma pessoa nova e olhe as coisas como se as visse pela primeira vez.

### 1. Señalización

- Cartazes indicadores de: Banheiros, Sala de Crianças, Estacionamento, etc.
- Letras grandes e claras.
- Logo contemporâneo.
- Uso de cores.
- \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_

### 2. Dependências

- Limpas e acolhedoras.
- Banheiros: Providos de todos os elementos necessários antes, durante e depois do culto.
- Estacionamento: Amplo, bem demarcado.
- Jardins: Cuidados.
- \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_

### 3. Ajudantes e boas vindas

- Amigos e bem informados.
- Equilíbrio entre sexos.
- Equilíbrio entre idades.
- \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_

### 4. Babás

- Sistema seguro.
- Trabalhadores treinados.
- Folheto explicativo.
- \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_

**5. Ambiente**

- Música de fundo.
- Boa iluminação.
- Decoração.
- Assentos cômodos e espaço.
- \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_

**6. Participantes do culto: Líderes do louvor, pastor, etc.**

- Calor e entusiasmo.
- Autenticidade.
- Vestimenta apropriada/coordenada.
- \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_

**7. Linguagem**

- Clara (seja consciente do uso da linguagem eclesiástica)
- Inclusivo
- \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_

**8. Música e cantos**

- Excelência musical.
- Verificação da teologia dos cantos.
- Letras claras e visíveis.
- \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_

**9. Programação do culto**

- Ordenada.
- Pontual.
- Variada (drama, vídeos, etc.).
- \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_

**10. Material impresso**

- Redação apropriada (clara e fácil de ler).
- Sem erros de ortografia.
- \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_

## Apêndice III - A sessão que você escreve

Sobrenome e Nome: \_\_\_\_\_

Correio Eletrônico: \_\_\_\_\_@\_\_\_\_\_

Denominação/Organização: \_\_\_\_\_

Atividade	Primeiro mês	Segundo mês	Terceiro mês	TOTAL
1 Para quantas pessoas apresentou o Evangelho?				
2 Quantos convertidos tem havido?				
3 Quantos grupos de estudo bíblico começou?				
4 Quantos líderes está preparando para fazer o mesmo trabalho que você?				
5 Quantas pessoas tem assistido?				

Motivos de oração:

---

---

---

---

Testemunhos:

---

---

---

---

---

Informação adicional:

---

---

Nota: Por favor, entregue esta folha completa ao instrutor de REDES II.

## Apêndice IV - Seis estilos de evangelismo

### 1. Confrontação

Versículo lema: 2 Timóteo 4:2. Exemplo bíblico: Pedro, Atos 2:14-23. Ex. contemporâneos: Luis Palau, Billy Graham. Características: Seguro de si mesmo, intrépido, valente, franco e sincero. Sempre vai ao ponto em suas conversações sem rodear o assunto. Tem convicções e opiniões muito fortes. Precauções: Busque a sabedoria de Deus para poder ser sensível e discreto. Permita que o Espírito Santo suavize sua vigor por enfatizar a franqueza e suas convicções quando seja necessário. Evite julgar aos que tem estilos de evangelismo diferentes.

### 2. Testificação

Versículo lema: 1 João 1:1-4. Exemplo bíblico: O cego de nascimento, João 9:10,15. Exemplos contemporâneos: Nicky Garza, Corrie Ten Boom, Joni Erickson. Características: Bom comunicador, bom ouvinte. Aberto sobre sua vida pessoal, suas provas e êxitos. Maravilhado com o que Deus tem feito em sua vida. Vê relação entre suas experiências e as dos demais. Precauções: Procure relacionar sua experiência própria à vida do ouvinte. Isto requer que primeiro escute muito para saber o suficiente sobre a vida da outra pessoa e assim poder fazer a relação. Não se conforme com simplesmente relatar sua experiência, procure que seu ouvinte aplique o aprendido à sua vida. Evite desvalorizar a importância de suas experiências por sentir que são muito comuns. Os contos “comuns” são os que melhor se relacionam com a pessoa “comum”.

### 3. Convite

Versículo lema: Lucas 14:23. Exemplo bíblico: A mulher no poço, João 4:28-30. Ex. contemporâneo: Ruth Graham. Características: Hospitaleiro, persuasivo; desfruta conhecer novas pessoas. Comprometido. Vê eventos de evangelismo como oportunidades únicas. Precauções: Tenha cuidado de nem sempre deixar que outros falem em seu lugar. Seus amigos e companheiros precisam ouvir como Cristo tem mudado você. Ademais, seus amigos têm perguntas que poderia responder acerca das implicações do Evangelho em suas próprias vidas. Considere cuidadosamente e com oração a que eventos ou cultos da igreja os convidará. Não se desanime se as pessoas recusam seu convite. Sua recusa poderia ser uma oportunidade para uma conversação espiritual. Também seu “não” hoje, pode ser um “sim” amanhã.

### 4. Intelectual

Versículo lema: 2 Coríntios 10:5. Exemplo bíblico: Paulo, Atos 17:18, 22. Ex. contemporâneo: Josh McDowell. Características: Analítico, de pensamento muito lógico; curioso, inquisitivo. Gosta de debate. Precauções: Evite perder-se em argumentos e questões acadêmicas. Lembre que a atitude e a informação são de igual importância. 1 Pedro 3:16 diz que devemos responder com gentileza e respeito. Evite tornar-se argumentativo ou estar atado a controvérsias.

### 5. Pessoal

Versículo lema: 1 Coríntios 9:22. Exemplo bíblico: Mateus, Lucas 5:27-29. Ex. contemporâneo: Joe Aldrich (escritor do livro, *Evangelismo por Estilo de Vida*). Características: Conversador, compassivo, sensível. Orientado à amizade; se enfoca nas pessoas e suas necessidades. Precauções: Não valorize a amizade mais que a verdade; necessita advertir a seus amigos que são pecadores e necessitam um Salvador. Não se angustie com as necessidades de seus amigos; ajude no que possa e deixe o demais a Senhor.

### 6. Serviço

Versículo lema: Mateus 5:16. Exemplo bíblico: Dorcas, Hechos 9:33, 36. Ex. contemporâneo: Madre Teresa. Características: Paciente; não é egoísta, senão muito focado para as outras pessoas. Vê necessidades e se regozija em suprir-las. Demonstra amor através de ações mais que com palavras. Determina grande valor às tarefas mais humildes. Precauções: Lembre que assim como as boas palavras sem boas ações nos confundem e as boas ações sem explicação também nos confundem. Romanos 10:14 nos diz que devemos *falar* de Cristo para que outros *ouçam*. Não subestime o

valor de seu serviço (suas ações). Seu estilo é o que alcançará aos que estão distanciados, aborrecidos com Deus. Ações de serviço amoroso são difíceis de resistir e disputar.

## RECURSOS ADICIONAIS 1.

### Organizações

- **COMO MINISTRAR A GERAÇÃO Ñ?** Hispanic Ministry Center. 12600 Westminster Ave. Suite B. Santa Ana, CA 92706-2155.
- **ACCESSIBILITY AUDIT FOR CHURCHES.** General Board of Global Ministries. 7820 Reading Road, Caller N°1800. Cincinnati, OH 45222-1800.
- **CHURCH RESOURCE MINISTRIES.** 1240 N. Lakeview Ave., Suite 120. Anaheim, CA 92807. Tel. 714-779-0370. Fax: 714-779-0189. E-mail: llarson@crmmnet.org
- **CROWN MINISTRIES.** 530 Crown Oak Centre Drive. Longwood, FL 32750. Tel. 407-331-6000. www.crown.org
- **INSTE, INSTITUTE OF THEOLOGY BY EXTENSION.** 4124 Fleur Drive, Suite 15. Des Moines, IA 50321. Tel. 515-285-3344. Fax. 515-285-3377. E-mail: INSTE@inste.org. www.inste.org
- **LIVROS DESAFÍO.** Estudos bíblicos de natureza contemporânea para grupos pequenos; recursos para igrecrescimento. 2850 Kalamazoo Ave., SE. Grand Rapids, MI 49560, USA. Tel. 1-800-333-8300.
- **LOGOI – FLET.** Cursos de educação cristã por extensão que incluem as áreas de Teologia, História da Igreja, Evangelização, Homilética, entre outros. E-mail: logoi@aol.com
- **PERFIL DA EFICÁCIA DO GRUPO.** The HRD Quarterly. 2002 Renaissance Boulevard, Suite 10. King of Prusia, PA 19406.
- **VELA, VISÃO EVANGELIZADORA LATINOAMERICANA.** Apartado Postal M-9293. C.P. 06000. México, D.F. Tel. 011-525-586-0661. Fax: 011-525-752-9842. E-mail: vela01al@acnet.net

### 2. Livros

- Sánchez, Daniel; Smith, Ebbie y Curtis Watke. Como Semear Igrejas no Século XXI. Casa Bautista de Publicaciones.
- Schwarz, Christian. As 8 Características Básicas de uma Igreja Saudável. Guia prático para um igrecrescimento natural. Editorial CLIE. Galván 113-115, 08224. Barcelona, España.
- Teja, Gary. Grupos Pequenos. Livros Desafio.
- Wagenveld, Juan, Ed. Semeando Igrejas Saudáveis. FLET/UNILIT.
- Wagenveld, Juan. Igrecrescimento Integral. Rumo a uma Igreja de Impacto. FLET/UNILIT. ▪ Warren, Rick. Uma Igreja com Propósito. Editorial Vida.

### 3. Sites na Internet

- Leadership Network                      www.leadnet.org
- CoachNet!                                      www.coachnet.org
- Ministerio Hispano                      www.minhisp.org

## **REDES** **Retiro de Semeadores**

Folha de Registro

(Por favor, use uma folha para cada semeador)

Sobrenome e Nome: \_\_\_\_\_

Endereço (rua, número, andar, apartamento): \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Cidade: \_\_\_\_\_ Estado: \_\_\_\_\_ CEP: \_\_\_\_\_

Telefone: (\_\_\_\_) \_\_\_\_\_ (part.) (\_\_\_\_) \_\_\_\_\_ (\_\_\_\_) \_\_\_\_\_

Correio Eletrônico \_\_\_\_\_ @ \_\_\_\_\_

Data e Lugar de Nasc.: \_\_\_\_\_

Estado Civil (sublinhe): Solteiro (a); Casado (a); Divorciado (a); Viúvo (a)

Se é casado, nome do cônjuge: \_\_\_\_\_

É crente? \_\_\_\_\_ Se tem filhos (nomes e idades de cada um):

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

Telefone \_\_\_\_\_

Denominação/Organização: \_\_\_\_\_

Participou do estudo intitulado "Igrej Crescimento Integral"? \_\_\_\_\_

Participou do estudo intitulado "Semeando Igrejas Saudáveis"? \_\_\_\_\_